ANO 32. SÁBADO, 6 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.692

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## *ECOS*

**Amanhã, domingo, por iniciativa de Alfredo Gandara, realizar-se-á, em S. Pedro de Muel, uma manifestação de saudade e de admiração ao poeta Lopes Vieira. O «Diário de Lisboa» acompanha-a em espírito e acha justo que se repita, de tantos em tantos anos.**

**Lopes Vieira, que amou a terra portuguesa, expressa nos seus monumentos, na fé imperecível dos santos e dos herois, na elegia e nos altos canticos da raça, deixou-nos uma obra em que as futuras gerações aprenderão a verdadeira lição da Pátria.**

**Temos de velar por ela, como uma alta criação, a fim de que seja, como o nome do poeta, um simbolo das virtudes e das nobres acções patrióticas.**

■

**O general Vicente de Freitas, que ontem faleceu, era uma figura desambiciosa, que entrou na política, numa hora de incerteza, a fim de honrar o seu nome de português. Era homem para quem a Pátria tinha o sentido duma religião, aceitando os sacrifícios que ela lhe impunha, com animo varonil. Enquanto tantos outros obedeciam ás suas ambições, ele, no culto rigoroso da sua dignidade, afastava-se e permanecia fiel á sua consciência. Dele nunca se dirá:**

**—«Trocou o bem pelo mal, o espírito pela matéria!».**

**Pertenceu ao numero dos que, na hora de morrer, podem cerrar os olhos sem temor, perante o Grande Mistério.**

■

**A escritora brasileira Henriqueta Lisboa escreveu sobre o ultimo livro de Natércia Freire—«Anel de Sete Pedras»—um belo artigo de crítica que breve publicaremos.**

**A sua compreensão da poesia, tão justa, clara e profunda, revela-se nas palavras que dedica á autora de «Rio Infindável».**

■

**O padre Américo, que se encontra em Angola, continua a empenhar-se nos progressos da sua obra social—uma das mais notáveis e fecundas do nossa tempo. Raramente, o Evangelho, como lição de amor, de simpatia humana e de verbo redentor, foi interpretado, tão perfeitamente, como doutrina educativa.**

**Em Luanda, a Imprensa, ao mesmo tempo que rende a mais alta homenagem ao padre Américo, abre, nos seus jornais, subscrições, a fim de reunir fundos para realizar a sementeira e a colheita dos bons frutos da cultura cristã.**

■

**Inaugurou-se, nas salas do Liceu Literário Português, no Rio de Janeiro, um busto de Afranio Peixoto, escritor notável e amigo de Portugal.**

**Não queremos dizer que assim se paga uma dívida, mas tão sómente que a nossa colónia fluminense nunca se esquece de ser reconhecida, compreensiva e magnifica, nos seus gestos e sentimentos.**

**Quando se trata de cumprir um dever, procede de modo a só merecer elogios e aplausos. Afranio Peixoto, quando vinha ao nosso País, costumava dizer:**

—«Sou português como brasileiro e sou brasileiro como português».

**Uma vez em Lisboa—cidade que o inspirava e enfeitiçava—sentia-se como em sua casa. Todos os Portugueses eram seus amigos ou mais do que isso—seus irmãos.**

**Quem lê os seus livros, como «Viagens na Minha Terra» e outros, reconhece prontamente que o nosso sangue era também o seu.**

## 6 mortos e 10 feridos

### num acidente mineiro

CIDADE DO MÉXICO, 6.—Morreram 6 mineiros e 10 ficaram gravemente feridos por causa de um «golpe de ar» que se produziu esta noite na mina de cobre «La Colorada», em Cananea, Estado de Sonora, Noroeste do país. As vtimas foram literalmente coladas ás paredes pela impetuosidade do ar.—(F. P.).

*O general Carlos Ibañez del Campo, que foi o candidato mais votado na eleição presidencial do Chile*

# O Hospital Escolar de Lisboa

## passa para os Hospitais Civis

## ficando assim dependente

## do Ministério do Interior

Por um decreto hoje publicado pela pasta do Interior, o Hospital Escolar de Lisboa vai ficar integrado nos Hospitais Civis de Lisboa, constituindo assim o nucleo dos hospitais centrais da zona Sul do País.

Deixando, portanto, de ficar subordinado ao Ministério da Educação Nacional, como até aqui, o Hospital Escolar de Lisboa gozará, todavia, de autonomia técnica e administrativa, sem prejuizo da orientação superior do Ministério do Interior, pelo Subsecretariado de Estado da Assistência Social, e da fiscalização das direcções-gerais de Saude e da Assistência.

Segundo uma disposição no referido diploma, no que respeita ao exercicio das funções pedagógicas e de investigação cientifica, a orientação compete ao Ministério da Educação Nacional.

O ministro do Interior deverá nomear uma comissão instaladora e administrativa do novo Hospital Escolar de Lisboa, composta de três membros, um dos quais será designado pelo ministro da Educação Nacional. Esta comissão deverá prestar á comissão técnica dos hospitais escolares a colaboração necessária para que o equipamento do novo hospital se faça nas melhores condições económicas, tendo em atenção que este deverá funcionar em coordenação com os Hospitais Civis, bem como receber, inventariar e guardar o material já adquirido pela comissão técnica e adquirir o que faltar. Terá igualmente de estudar e submeter á aprovação superior as bases em que deverão assentar as relações do Hospital Escolar com os Hospitais Civis e com a Faculdade de Medicina, para assegurar o exercicio das funções pedagógicas e, conjuntamente, a assistência hospitalar.

Finalmente, a comissão terá que tratar de todos os assuntos relativos á administração do novo hospital, no que se refere a quadros de pessoal, elaboração de regulamentos, etc.

Embora se preveja a conclusão para breve do Hospital Escolar, não se fixa a data da sua entrada em funcionamento. Todavia, o decreto determina que o actual Hospital Escolar—de Santa Marta—seja integrado já em 1 de Janeiro de 1953 nos Hospitais Civis. Com excepção ao que respeita ao pessoal docente, o ministro do Interior fará, por simples portaria, a distribuição do pessoal do Hospital de Santa Marta pelos lugares, quanto possivel, correspondentes do Hospital Escolar e dos Hospitais Civis, logo que se verifique a sua integração nestes ultimos.

No preambulo do decreto acentua-se que a determinação agora verificada foi tomada nos termos do disposto na base VII da Lei n.º 2.011 de 2 de Abril de 1941, segundo a qual compete aos hospitais centrais nele previstos assegurar a assistência hospitalar da respectiva região, atender os casos clinicos da zona que os hospitais regionais não possam tratar e exercer as funções pedagógicas que lhes pertençam como formações sanitárias dos centros universitários.

Em virtude da falta de experiência, quanto ás normas a seguir nas relações do Hospital Escolar com os Hospitais Civis e com a Faculdade de Lisboa, que deverá funcionar no mesmo edificio, cria-se um regime provisório, que funcionará durante o periodo da instalação do novo hospital, aproveitando os ensinamentos obtidos quando da entrada em actividade dos hospitais Julio de Matos e Sobral Cid e do Hospital Colonial Rovisco Pais.

## A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# Tudo parece já decidido

## *depois da etapa de hoje*

## entre Braga e Vila do Conde

**(Do nosso enviado especial)**

VILA DO CONDE, 6—(Pelo telefone)—Esta manhã, disputou-se entre Braga e Vila do Conde, a 15.ª etapa, esta contra-relógio, por equipas, num percurso de 47,900 quilómetros, por Famalicão e Fontainhas.

Estava destinado que a primeira equipa a partir seria a do Louletano, ultima classificada, ás 6 horas e 30 m. Mas a referida equipa apresentou-se mais tarde no local da partida e saiu, por isso, com 13 m. e 30 s. de atraso. Os dirigentes do clube pretendem que os elementos do juri técnico da Volta estudem o seu caso para que se lhe não desconte qualquer *tempo*, visto tratar-de de uma etapa contra-relógio. Todavia, o *tempo* atribuido, por enquanto, ao Louletano inclui o citado atraso, e julgamos que tudo ficará desta maneira, o que influi na classificação individual de alguns homens do Algarve, aliás bem cotados.

Sucessivamente de 15 em 15 minutos, largaram as equipas do Salgueiros, Académico, Sporting, João Rebelo e João Marcelino (estes dois ao mesmo tempo, como se formassem uma equipa), Clube Desportivo da Mabor, Sangalhos e, por ultimo, a do F. C. Porto, esta ás 8 horas e 15 minutos.

No local da partida postaram-se algumas centenas de pessoas.

O trajecto foi galgado com facilidade, em velocidade impressionante, porque cada um dos corredores procurou fazer o melhor que lhe permitiam as suas faculdades momentaneas.

### O infortunio dos sportinguistas

A equipa do Sporting foi a mais perseguida pelo azar, sofrendo os seus componentes quatro *furos*—Mário Fazzio e Manuel Polido, dois cada, e logo á saida de Braga.

Manolo Rodriguez, a contas com uma avaria, perdeu um minuto e picos, mas conseguiu ainda recolar á sua equipa.

Luciano Moreira de Sá, também sofreu um

**(Continua na página central)**

## *Os primeiros frios*

### do próximo Inverno

LONDRES, 6—O frio chegou ás Ilhas Britanicas, sentindo-se principalmente no Sul e na região das Midlands. Em Henstridge, Condado de Somerset, a temperatura era, esta manhã, menos de 1.º c. Em Londres, as temperaturas registadas esta manhã também, eram as mais baixas desde os primeiros dias de Abril. O tempo frio deve continuar por uns dias, dizem os serviços meteorológicos e espera-se geada nas próximas noites.—(F. P.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# A morte de Alfredo Vieira Pinto

## deu origem a muitas manifestações de pesar endereçadas à família e ao «Diário de Lisboa»

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—A morte do nosso saudoso amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, ontem á tarde ocorrida nesta cidade, e que rápidamente se tornou conhecida, causou a mais profunda emoção, que se traduziu por numerosas manifestações de respeito, que foram testemunhadas tanto á familia como ao nosso jornal. A residência do sr. dr. João Ruela Ramos, onde Alfredo Vieira Pinto faleceu, logo começaram a acorrer muitas pessoas, tendo chegado rápidamente de Lisboa, de automóvel, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», que vinha acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, e por sua mãe, sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, viuva do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro.

Apesar de não ter feito no Porto a sua vida habitual, vindo aqui apenas, por curtos periodos, de visita a sua familia, a morte de Alfredo Vieira Pinto foi profundamente sentida nesta cidade, sendo constante e cada vez mais denso o movimento de visitantes á residência onde se deu o falecimento, sendo também avultadissimo o numero de pessoas que telegrafaram os seus pêsames á familia enlutada.

Não nos é possivel dar uma nota exacta dos nomes de todas as pessoas ali presentes, mas ocorrem-nos, entre outras, as dos srs. dr. Alberto Cruz, deputado á Assembleia Nacional; João de Melo Soares, Armindo Soares, de Estarreja; Licinio Araujo, dr. Alberto Saavedra, capitão António Ferreira, eng. Almeida Policarpo, dr. Francisco Soares, aptigo, presidente da Camara de Aveiro, e sua esposa; dr. Manuel Alberto Ruela Ramos, António Ruela Ramos, dr. João Pereira Soares, dr. Manuel Augusto Tavares, dr. João Assis Pereira de Melo, deputado á Assembleia Nacional, e esposa; capitão Felisberto Tavares, dr. Henrique Tavares, Eugénio Costa Lobo e esposa; D. Maria do Carmo Lara Erverard, Domingos Romariz Pires, o piquete de serviço dos Bombeiros Voluntários do Porto, que fez turno de vela ao cadáver; Alexandre Soleiro, dr. António Fernandes Marques, governador civil substituto de Aveiro; Mário do Amaral, Cesário Dias e Manuel Cordeiro, da delegação de «O Século» nesta cidade; eng. Mário Guimarães, eng. António Barbedo Magalhães, dr. Manuel de Lemos, eng. Mário Fernandes Costa, Alberto Lobo, eng. Fernandes Brandão, Julio Lacerda,

**(Continua na página central)**

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—José Mendes Leite Junior residente na R. do Salitre, 185-3.º, direito, queixou-se á Policia Judiciária contra uma mulher cujo nome indicou, que acusa de o ter convencido a ficar fiador de objectos que comprou a prestações, pelo valor de 21 contos, e que depois foi empenhar.

### CAMPISMO

A equipa campista «Pelicanos», do Clube de Campismo de Lisboa, faz o seu acampamento mensal hoje e amanhã no Parque de Campismo daquele clube, na Costa da Caparica.

### QUEM PERDEU?

—Está depositado na G N. R. para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, um aparelho de medicina Sphygmomanameter, que se presume ter sido furtado em Lisboa e que é avaliado em oito mil escudos.

## DIREITO AÉREO

Num avião de carreira partiram hoje para Roma os srs. dr. Manuel António Fernandes, director geral do Ministério da Justiça, e dr. Luis Pereira, consultor juridico da D. G. de Aeronautica Civil, que vão participar na conferência para a revisão da convenção de Roma de 1943.

De Robertsfield chegou o sr. Eduardo Sweeney, da comissão do comércio externo dos E. U., que segue também para Roma a tomar parte na primeira conferência.

## Cumprimentos a ministros

Por motivo do 8.º aniversário da sua entrada para o Governo, nas pastas em que ainda se conservam, foram hoje muito cumprimentados os srs. prof dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, e almirante Américo Tomás, ministro da Marinha. Iguais cumprimentos foram apresentados aos srs. tenente-coronel Santos Costa, que nessa data ascendeu de subsecretário a ministro do Exército, e aos srs. eng.º José Frederico Ulrich e coronel Gomes de Araujo, actualmente ministros das Obras Publicas e das Comunicações, que então entraram pela primeira vez para o Governo como subsecretários, respectivamente, da mesma pasta e da Guerra.

## Concurso para aspirantes
### da Caixa Geral de Depósitos

A 2.ª série do «Diário do Governo», de 3 do corrente, anunciou que está aberto concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, até 18 de Outubro. As condições constam do referido anuncio, afixado em todas as dependências da mesma instituição.

## Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 4.—Foi hoje inaugurada nesta localidade, próximo do fim da nova Avenida Marginal de Cacilhas, á Cova da Piedade, uma estação de serviço destinada aos automobilistas. Edificada em traços modernos e elegantes, é propriedade dos srs. dr. Augusto Resende Elvas e de seu irmão, eng.º José Manuel Resende Elvas.

N-I-N-A
Apresenta a artista italiana
DEA

# VIDA MUNDANA

PROF. DR. EDUARDO COELHO

Num avião dos T. A. P., partiu hoje para Londres, o prof. dr. Eduardo Coelho, que vai, em missão especial e a convite do respectivo «comité» de organização, tomar parte nos trabalhos do Congresso Europeu de Cardiologia.

PROF. CARNEIRO DE MOURA

Partiu para o estrangeiro em missão de estudo o prof. dr. Carneiro de Moura.

DR. LEONEL CABRAL

A fim de tomar parte no I Congresso Europeu de Cardiologia, partiu para Londres, o distinto especialista sr. dr. Leonel Cabral.

CASAMENTO

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Tavares Rosado do Sacramento Monteiro, filha da sr.ª D Maria do Pilar Tavares Rosado do Sacramento Monteiro e do sr. coronel João do Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, com o sr. engenheiro-agrónomo Fernão Vilão de Freitas, filho da sr.ª D. Rosa Correia Vila de Freitas e do falecido capitão Domingos José de Freitas. Apadrinharam o acto, que foi presidido pelo rev. padre Oliveiros de Jesus Reis, amigo da familia, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua mãe e seu tio, o sr. dr. Ricardo Correia Villa.

## ASSALTADO E AGREDIDO
### para lhe roubarem 300 escudos

ALCOBAÇA 4 — Quando, pelas 22 horas, seguia para sua casa, Manuel Henriques Grácio, casado de 52 anos, agricultor, residente nos Casais de D. Brás, freguesia de Alpedriz, deste concelho, ao passar pelo cruzamento que liga os lugares de Pizões a Casais de D. Brás, foi assaltado e agredido, a soco e á denada, por Afonso da Piedade Santos, solteiro, de 21 anos, trabalhador, residente nos Pisões, freguesia de Pataias do concelho de Alcobaça, que depois de o subjugar, lhe roubou 347$50, uma navalha, um espelho de algibeira e vários documentos.

O Grácio, conforme pôde, chegou a casa, onde se tratou, queixando-se mais tarde á G. N. R. desta vila, que procedeu ás diligências necessárias e prendeu o criminoso. Depois das suas declarações ficarem registadas em auto foi o mesmo remetido ao poder judicial.

Tem sido muito comentado este assalto, pela forma selvagem como foi praticado, tornando-se necessária fonte vigilancia da autoridade encarregada da freguesia, a G. N. R.

Reclama-se, para facilitar a sua acção, que o posto de Alcobaça seja dotado com um *jepp*, pois a área a percorrer é bastante e os crimes de roubo, assalto e agressão são constantes.

## Queimaduras mortais

COIMBRA, 6 *(Pelo telefone)*—Nos hospitais da Universidade faleceu hoje Domingos dos Santos, de 18 anos, solteiro, de Valverde (Poiares), que, numa oficina de pirotécnia em Ponte Velha, Foz de Arouce, no passado dia 4, foi atingido por uma explosão de pólvora, sofrendo graves queimaduras.

## PESCA CRIMINOSA

PEDROGÃO PEQUENO, 6 — (Pelo telefone) — O guarda-rios Fernando Godinho Graça encontrou, hoje, a pescar, com explosivos, os trabalhadores António Nunes e Joaquim Nunes Pereira, solteiros, naturais e residentes nesta localidade. Prendeu-os e conduziu-os para a cadeia local.

# VIDA RELIGIOSA
### Nossa Senhora da Penha de França e S. João Baptista

Começaram ontem na igreja paroquial da Penha de França, as festas solenes em honra de Nossa Senhora da Penha de França e de S. João Baptista.

O programa de hoje, dedicado a S. João de Brito, incluia missa da paz, com comunhão, ás 9 horas, e «hora de desagravo», a Nosso Senhor Sacramentado.

Finalmente, amanhã, domingo, dia consagrado a Nossa Senhora da Penha de França, haverá missa rezada e comunhão geral solenizada, ás 9 horas, missa das crianças, ás 10 horas, seguida de distribuição de esmolas aos pobres da paróquia, missa solene, ás 11, seguida de exposição do Santissimo, como benção solene, devoção a Nossa Senhora da Penha, ás 17 horas, com sermão, solene «TeDeum» e benção do Santissimo. Finalmente, ás 18 horas, efectuar-se-á a procissão.

Na segunda-feira, será ainda celebrada, ás 9 horas, missa seguida de «libera-me», pelos defuntos da paróquia e, em especial, pelos membros da irmandade e da confrária do Santissimo Sacramento.

## Congresso dos Bombeiros

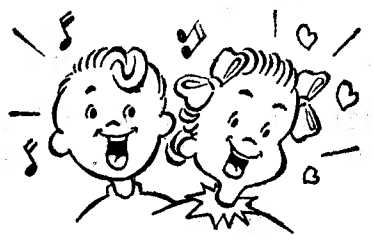
GUIMARÃES, 6—(Pelo telefone)—Na sessão de ontem do Congresso dos Bombeiros Portugueses, o dr. Fernando Martins proferiu uma conferência após o que foram discutidos vários assuntos.

Na sessão de hoje, foram apresentadas diversas propostas e procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes da Liga. Foram eleitos, por aclamação presidente e sócios honorários, os srs capitão Almeida Caesar, Joaquim do Nascimento Gourinho e José Brás.

O dr. Fernandes Martins apresentou uma proposta que foi aprovada com grande entusiasmo e que diz respeito á criação de uma caixa de previdência para os bombeiros. Foi escolhida a cidade de Leiria para a realização, em 1954, do próximo congresso.

## NOVO ANO ESCOLAR
### Associação Escolar de S. Mamede

Na Associação Escolar de S. Mamede, estão abertas as matriculas para o novo ano lectivo todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas.



PROTEJA a saúde dos seus pequenos, dê-lhes MAIZENA todos os dias. É um alimento são, nutritivo e delicioso indispensável às crianças no período de crescimento, pelas vitaminas que lhes fornece. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA
HÁ SÓ UMA
•
Cautela com as imitações

# DE LUTO

### General José Vicente de Freitas

Á hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se o funeral do sr. general José Vicente de Freitas, antigo presidente do Ministério, que como ontem noticiámos, faleceu na sua residência na Avenida João XXI, 10, 3.º, direito, e cujo corpo havia sido trasladado para a igreja dos Anjos.

Durante a tarde e noite de ontem e dia de hoje, o corpo foi velado por muitos dos seus camaradas e pessoas de familia.

Esta manhã, foi rezada missa de corpo presente. Ao acto, celebrado pelo rev. António Gomes, estiveram presentes, além do sr. coronel Oscar Neto de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos, filho do falecido, muitas outras pessoas de familia e de amizade.

Ás 16 horas, depois da encomendação do corpo, foi a urna coberta com a bandeira nacional e retirada da camara ardente para um autofunebre militar que a transportou ao cemitério, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Junto á igreja postou-se um esquadrão motorizado, que constituiu a escolta e, na parada do cemitério, as honras funebres serão prestadas por duas companhias de Infantaria e um grupo de duas batarias de Artilharia, honras a que o extinto tem direito, apesar de reformado, por possuir a Grã-Cruz da Torre e Espada.

### José de Portugal Marreca

VILA NOVA DE CERVEIRA, 5.—Faleceu o abastado proprietário sr. José de Portugal Marreca, solteiro, de 8? anos, irmão da sr.ª D. Maria Rita de Portugal Marreca e do sr. Alberto Marreca e tio da sr.ª D. Maria Clementina, casada com o sr. dr. Manuel Bonifácio da Costa. Desempenhou funções publicas a contento de todos.

## Apreensão em Madrid
### de um automóvel português

Seguiu para Madrid o agente Bairrada, que ali tomou conta do preso José Manuel Pimentel Scarlatti, que pela Direcção Geral de Segurança foi naquela capital espanhola detido, a pedido da Policia Judiciária, por ter descontado em Lisboa um cheque de 9.500 escudos sem cobertura O mesmo individuo hipotecou em Lisboa o automovl AF 16—62, com o qual depois saiu para Madrid, apesar de ter sido advertido pela Policia de Lisboa de que o devia apresentar aqui. A Policia espanhola informou a portuguesa de que o referido automoveçl está em Madrid, mas sem carretos de velocidade.

## A reunião da F. I. F. A.

Por via aérea, chegaram a Lisboa, vindos de Paris, os srs. Jules Rmet, presidente da F. I. F. A.; barão Erick von Frenc-Kell, que presidiu aos jogos olimpicos na Finlandia e membro do «Comité Olimpico Internacional»; e R. Selldrayers membro do mesmo «comité» e do «comité» executivo da F. I. F. A., que vêm tomar parte na reunião do «comité» executivo daquele organismo internacional, que se realiza em Lisboa.

No aeroporto, eram aquelas individualidades aguardadas pelo sr. capitão Maia de Loureiro, presidente da F. P F.; Cruz Filipe, Isaac Sequerra e dr. José Pontes pelo «comité» Olimpico Português.

conomise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26660

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto. 71.

SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS
A SABENA É A SOCIEDADE COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS

LISBOA-LEOPOLDVILLE
EM MENOS DE 14 HORAS
10.778$70
(taxas incluídas)
É A VIA MAIS CURTA
PORQUE SE JANTA
EM LISBOA
E SE ALMOÇA EM
LEOPOLDVILLE
INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU NO REPRESENTANTE GERAL
AERO PORTUGUESA — Av. da Liberdade, 120 — Tel. 33381 — LISBOA
ou na SABENA—P. da Alegria, 58, 1.º-C. e D.—Tel. 35313/4/5 e 25507—LISBOA

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A LUMIAR Telefone 79-168
no CINEMA
HOJE — «DOIS CORAÇÕES EM LUTA»
AMANHÃ — «A ESPADA DE MONTE CRISTO»
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menús variadíssimos de tu casa
Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pelo Orquestra «RIVIERA» com o seu vocalista MANUEL ANTONIO

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?
É êste o título dum interessante livrinho que nós enviamos gratuitamente. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.
THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. J—109 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?
NOME ..... (favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... PAÍS .....

Vá almoçar ao
Hotel da ERICEIRA

# DESPORTOS

PUGILISMO NO CAMPO PEQUENO

## A retumbante vitória de Júlio Neves

## *por K. O. sobre Claude Ritter*

### Rafael da Silva

### é o novo campeão nacional de meios médios

Quando há duas semanas fomos convidados para assistir ao treino dos pugilistas Julio Neves e Rafael da Silva, voltámos bem impressionados, porque a excelente forma dos dois «boxeurs», orientados e preparados pelo competente «manager» francês, Lucien Chatigny, estava bem patente.

E a verdade, é que só Lucien Chatigny acreditava na vitória de Julio Neves, diante do pugilista francês Clande Ritter, pois todos os outros punham em duvida a resistência do português.

Em redor da sessão de ontem, no Campo Pequeno, criou-se um ambiente de expectativa, ainda que o favoritismo recaisse no pugilista francês.

Apesar disso, e por haver, ainda, alguns adeptos da modalidade, crentes nas possibilidades de Julio Neves, o publico acorreu em massa ao Campo Pequeno, que apresentava movimento desusado em sessões de box. Uns pretendiam ver a classe do francês Claude Ritter; outros, o comportamento do português.

Todavia, todos saíram satisfeitos com a vitória impressionante do português Julio Neves, por K. O.

Julio Neves pesou 77,200 kg. e o francês Ritter 75,200 kg. Este combate de «fundo» foi dirigido pelo árbitro sr. Joaquim Teixeira.

Julio Neves e o seu «manager» estão de parabens, aliás justos e bem merecidos.

O encontro—dividido em 30 «rounds» de três minutos — começou numa toada veloz. O francês introduzindo bem os punhos na guarda do português, aplicou alguns golpes de valia com a direita e esquerda. No entanto, Julio Neves respondeu do mesmo modo, embora com menos potência de soco. Claude Ritter espreitou as «abertas» do adversário e, este, consentiu que o francês o socasse.

No segundo assalto, Neves esqueceu-se, por vezes, dos conselhos de Lucien Chatigny e, então, abriu-se de modo que, Ritter aproveitava para o alvejar. No 3.º e 4.º assaltos, os pugilistas puseram na luta todas as energias que possuiam, batendo-se com valentia. Até ao quinto «round», o português não se lembrou de que o adversário tinha figado e estomago, onde podia aplicar os seus golpes implacáveis. A partir do sexto «round», e depois de um «corpo-a-corpo», Julio Neves começou a martirizar os flancos do francês. O combate tornou-se empolgante. O publico em massa incitava o português e Julio Neves começou a criar confiança nos seus punhos a ponto de Claude Ritter amparar-se ao corpo do adversário para não cair no tapete. Salvou-o o «gong». Nos dois ultimos assaltos o francês curvou as pernas, como pedindo clemência, para no ultimo ajoelhar-se no tapete e, aí ficar. Quando o árbitro contava os segundos, ainda o «manager» de Ritter lhe fez sinal para se levantar, mas o pugilista francês acenou com a cabeça, a dizer que não podia mais...

De facto Claude Ritter já não se podia levantar mais. Estava completamente abatido e inconsciente dos golpes desferidos por Julio Neves.

No final, tiveram de deitar o francês no tapete, pediram a comparência de um médico, e a conselho deste o pugilista foi transportado para o hospital.

Enquanto os golpes de Julio Neves não atraiçoaram o francês, este manteve vantagem de assaltos. Contudo, o português, encaixou bem os murros de Ritter e, soube «parar» o ímpeto do adversário. O volte-face apareceu e Julio Neves conseguiu tão brilhante vitória, que pode abrir-lhe novos horizontes.

A vitória cabe bem no palmarés do português. E Julio Neves bem a mereceu.

(Continua na 10.ª pag.)

## A festa de Francisco Ferreira

### e o começo dos campeonatos regionais

### valorizam o primeiro domingo de futebol

A nova época de futebol tem amanhã o seu primeiro domingo—um domingo de intensa actividade, pois jogar-se-á de lés-a-lés do País, na disputa dos torneios regionais que hão-de qualificar para o Nacional da 2.ª Divisão.

Mais de meia centena de clubes entra em acção, todos eles albergando as melhores esperanças de chegar ao fim da longa caminhada que se lhes depara. Reacendem-se rivalidades, que existem em larga percentagem de Norte a Sul.

Uma sensação de alivio percorre os milhares de adeptos do popular jogo da bola pondo-os de novo em contacto com a sua distracção predilecta. A tortura do defeso aguçou-lhes mais o apetite.

Amanhã, por todo o País, volta a jogar-se o futebol, sob o aspecto de maior interesse; os campeonatos oficiais, marcando o inicio de mais um periodo de grandeza ao que é o maior de todos os desportos.

#### Em Lisboa a festa de Francisco Ferreira é o primeiro acontecimento da nova época

Em Lisboa começa igualmente o torneio distrital, mas os entusiastas têm no Estádio Nacional a sua primeira grande tarde de futebol, como que a prepará-los para as emoções do próximo campeonato da 1.ª Divisão. E o atractivo que se lhes oferece é tanto mais de agrado porque, além de dois jogos de especial interesse, a reunião para que foram convocados os entusiastas da bola no magnifico estádio do Jamor, tem por finalidade a ultima homenagem a prestar a um dos mais populares e queridos jogadores dos ultimos tempos: Francisco Ferreira.

O Chico Ferreira, como popularmente é conhecido, demonstrou sempre ser um jogador de temperamento invulgar, valorizando a sua vida desportiva com o seu porte correcto e aprumado, contando com a simpatia de companheiros de clube e de adversários.

Francisco Ferreira termina a sua carreira de jogador de futebol levando consigo dois titulos de campeão: o de futebol e o da simpatia. O seu afastamento do futebol pode ser considerado, sem exagero, o de uma baixa no futebol nacional e o Benfica vê sair das suas fileiras um dos seus mais dedicados elementos, que ajudou brilhantemente a tantas tardes de glória, das muitas de que o grande clube se orgulha.

Amanhã Chico Ferreira dará o seu ultimo pontapé, no decorrer de um festival que constituirá uma justa homenagem ao popular jogador português, o que maior numero de vezes tem envergado a honrosa camisola das quinas.

A tarde de futebol organizada para amanhã no Estádio Nacional põe em jogo quatro equipas. O Benfica com os seus grupos A e B neles apresentando todos os seus melhores jogadores. Sabendo-se que o clube tem procurado organizar convenientemente a exibição das suas duas equipas fornece por si só um interesse especial.

Igualmente o F. C. Pórto denunciará o que conseguiu como reforço para a sua equipa de honra. Mas no conjunto das equipas que jogarão amanhã existe ainda um outro motivo de interesse: o regresso do Vitória de Setubal. O valoroso grupo setubalense volta a aparecer junto dos maiores do futebol nacional e o facto interessa.

Portanto, um Benfica B-Vitória de Setubal e um Benfica A-F. C. Porto, formam a primeira tarde de futebol a que Lisboa assiste na época que recomeça.

* * *

Também amanhã a A. F. L. inicia a sua actividade com o começo do torneio de apuramento para o qual instituiu a taça «José Maria Gralha».

S. L. Olivais-Casa Pia; Operário-Arroios e Oriental-Futebol Benfica são os encontros marcados para amanhã.

Volta a aparecer o Oriental que perdeu a sua posição entre os maiores. Será ele por certo o animador deste torneio, mas os clubes que formam esta divisão do futebol nacional têm todos eles créditos firmados por jogos de muito interesse, animando extraordinàriamente os torneios, e este que amanhã principia interessa muito a todos os concorrentes. Dele sairão os representantes para os campeonatos das 2.ª e 3.ª divisões nacionais.

#### Futebol de Norte a Sul

O dia futebolistico de amanhã não é ainda assinalado pelo campeonato dos grandes, mas sim pelo dos que mais fazem alastrar a propaganda do jogo através do País. Em todas as regiões iniciam-se os torneios de qualificação para o Campeonato da 2.ª Divisão Nacional. A razão do torneio oferece interesse excepcional e assim os clubes lançam as suas equipas com os maiores cuidados de organização. Também eles procuraram melhorar as suas equipas e algumas delas apresentam-se muito bem apetrechadas.

Do Minho ao Algarve as várias associações de futebol colocam os clubes seus filiados em actividade. Nesse grande lote de equipas existem muitas de bom valor e todas elas vão começar uma luta que se prolongará por meses. Há neste conjunto grupos de nome feito. O Porto terá como Lisboa um grupo destronado, o Salgueiros. Também este será o mais aguerrido, tendo em vista o seu desejo de reconquistar a sua anterior posição.

O F. C. Famalicão, Vianense, Vila Real, Académico de Viseu, Oliveirense, Sanjoanense, União de Coimbra, Torriense, Cuf. do Barreiro, «O Elvas», Olhanense, Lusitano, são grupos que se destacam. Mas muitos mais estão em condições de se firmarem em primeiro plano: Sporting de Espinho, Ovarense, Beira Mar, «Os Leões» de Santarém, S. C. das Caldas, Atlético Marinhense, União de Montemor, Juventude de Évora e muitos mais, dezenas de grupos, pondo em movimento centenas de jogadores e milhares de adeptos, essas falanges entusiastas que cada vez mais popularizam o futebol.

A par destes torneios oficiais assinalam-se ainda alguns jogos particulares, como o Barreirense-Atlético, Sporting-de Braga-Académica de Coimbra, Lusitano de Évora-Estoril, em Évora.

Um dia grande de futebol o de amanhã. Começa bem a nova época da bola—a grande festa do desporto, alegre, colorida, entusiástica e emotiva.

FERNANDO SÁ

De verão, ao sol ou à sombra
a sua pele carece destes 2 cremes

*Proteja-se com*
*estes dois simples cuidados de beleza*

As poeiras em suspensão e o sol escaldante dos dias de verão podem enrugar e secar a sua cutis, dando-lhe um aspecto mais idoso em poucas semanas. Tome precauções no sentido de proteger a sua pele sempre que ande ao ar livre.

Toma banhos de Sol?

Então, o POND'S COLD CREAM (Creme 'C') espalhado sobre a sua pele auxilia-la-á a obter aquele lindo tom moreno que tanto ambiciona ao mesmo tempo que embeleza e amacia a cutis. Seja cautelosa, não se exponha demasiado ao sol, pois queimar-se-á, sejam quais forem as precauções que tome.

À sombra, também a sua cutis precisa de ser protegida, do calor e das poeiras do verão. Espalhe sobre o rosto uma ténue camada do perfumado POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), ele protegerá a sua face e fixará o pó de arroz por muitas horas.

*Estes dois cremes são a salvaguarda de sua beleza durante todo o verão. À venda em toda a parte a Esc. 15$00 cada bisnaga e 20$00 cada boião.*

CREMES
POND'S

P 364

Casino Estoril
TEL. 730

HOJE — NOITE ELEGANTE
**Despedida de**
**PATACHOU**
——////——
PREÇOS — No «RESTAURANTE», entrada 30$00, não havendo consumo obrigatório
No «YACHT-CLUB», consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas
*ESGOTADA A LOTAÇÃO DO «WONDER - BAR»*
*
No **«HALL»**, inauguração da exposição **ARTE e CONFORTO no LAR**
*
**AMANHÃ**, ás 17 horas
**«MATINÉE - DANÇANTE»**
DUAS ORQUESTRAS
PREÇO — Chá completo com entrada no Casino, 17$50

USANDO
Litinados
Obtem boa água tipo Minero-Medicinal-Tagosa

Farmácia Portátil Sara
Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

TERMAS DE MONFORTINHO
Aberto até 30 de Novembro
Aguas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinesias
HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)
Telefone 4
Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO
Telefone 25412

# Teatros e Cinemas

## «Sereia do mar e da terra», no Monumental

*Luís Filipe, Raul de Carvalho, Assis Pacheco, Renato Paulo, Laura Alves e Sales Ribeiro, vistos por Fernando Bento*

Ontem, quando Paulo Renato pronunciou a ultima frase do terceiro acto da peça de Casona, aconteceu esta coisa muito rara e desconcertante em plateias portuguesas: os aplausos romperam estrondosamente, prolongados—e ninguém, nem uma só pessoa se ergueu do seu lugar, tão preso cada um se sentia da magia do belissimo texto do autor de «Sereia do mar e da terra». Efectivamente, não é possivel haver um bom ou belo espectáculo teatral sem um texto literário que o justifique. Encenação, interpretação, montagem, tudo são subsidios notáveis e indispensáveis—mas como tal devem ser encarados, pois não será nunca possivel criar a verdadeira força do espectáculo, se lhe faltar o prestigio literário ou teatral da mentalidade donde brotou inicialmente, como verdadeira matriz que é a peça.

Alexandre Casona justifica—e, porque não, amplia?—o seu renome mundial, com «A sereia do mar e da terra» que o Monumental ontem apresentou com um publico seduzido pelo texto e tudo o mais que rodeou a auspiciosa estreia devida a Vasco Morgado. Para ele vão em primeiro lugar os cumprimentos, pelo que tem feito, este ano, no lindo teatro do Saldanha. Porque o seu esforço não tem sido apenas material, mas também de bom gosto, de «recherche», para combinar fórmulas novas nos elencos e nos géneros que o levam a novas soluções. Ontem, a experiência foi uma das mais arriscadas: iamos ver numa peça de um sentido poético e abstracto gente nova, uma, gente vinda de caminhos diversos, outra, e a de todas as correntes enquadrada ou sustentada por dois ou três nomes da melhor escola consagrada.

Casona teve, pois, um eclectico elenco a interpretá-lo. Mas, para além do que era possivel admitir, os resultados subiram muito acima das expectativas. Os belos simbolismos de Casona que pela poesia original de que vêm nimbados, ora se afastam ora se aproximam dos paradoxos de Pirandello—e o italiano foi por vezes muito menos claro e muito mais causticante—tiveram ontem uma fulgência que de modo algum comprometeu a classe da sua criação de autor.

«A sereia do mar e da terra» revestiu-se, na sua apresentação de uma dignidade que andou bastante ligada a várias surpresas. E o publico vindo para os corredores discutir a peça e o desempenho—o significado que isto tem, para o exito de uma peça!—revelou bem como se sentia dominado pela magia do espectáculo, uns aceitando, outros repudiando os simbolismos propostos pelo autor.

E o que eram afinal esses simbolismos? Uma construção muito bela, á volta desta frase que suavemente se insinua na acção, visto que o autor não quis fazer dela uma tese: a verdade nua e crua defendida pelos positivistas não dá felicidade a ninguém. E é preciso que cada qual construa a sua felicidade, mesmo que seja á custa de uma piedosa mentira. Que momento emocionante o do arrancar da venda ao pintor que se recusa a aceitar a monotonia das cores e passa por um maníaco aos olhos dos homens de senso comum...

Esta peça, porém, não pode nem se deve contar, para não roubar aos muitos que lá forem o direito de a gozar na sua essencia total e penetrante. Mas há momentos em que a comoção aflora á alma do espectador, tocado pela originalidade dos sentimentos, e, sobretudo, das ideias, que não se podem esquecer...

Almada Negreiros criou um belo ambiente de sonho estranho onde não pôs apenas a marca do seu talento de artista mas, também, uma nota de submissão ao texto. E quando alguém possa reparar que houve um certo abuso na monotonia das luzes nos dois primeiros actos—ficará a saber no terceiro que ela é uma das «personagens» fundamentais da «acção» psicológica. Para ajudar a criar o alto nivel do espectáculo, apareceram os belos vestidos de Laura Alves e outras roupagens de imaginação, próprias para dar o ambiente inicial da peça, pouco a pouco trazida para o mundo real das coisas tristes, abjectas e concretas, pelo fio suave de uma poesia sempre dominante.

Tais foram, pois, os elementos que jogaram com o desempenho, para interpretação total do notável exito de Casona que tem de se aceitar tal qual é, sem o situarmos em escolas, correntes ou épocas, tão vivos e eternos são os simbolos que o servem. Mas é preciso pôr em grande relevo a circunstancia desse texto, excelentemente traduzido por Francisco Mata, ter a bela colaboração de artistas como Assis Pacheco que, aqui, representou com uma humanidade e um pitoresco abjecto e complexo, bem á altura de tudo quanto de melhor tem criado este inteligente e culto artista. Raul de Carvalho fez muito bem o papel bastante fácil que coube ao seu poder criador, Sales Ribeiro desempenhou admirávelmente um papel a oscilar entre a dor e o riso, Luis Filipe soube ser simples, sonhador e romantico, Virgilio Macieira, foi, além de um inteligente criado, um excelente senhor da encenação, Paulo Renato, carregando sobre os ombros com um papel notável, ganhou, a partir do segundo acto, uma confiança que muito bem justifica as esperanças que nele depositam quantos amam o teatro, e os seus valores. Finalmente, Laura Alves, na protagonista, depois de uma temporada exaustiva, passou da curiosa experiencia do Teatro de Fantoches, para um papel poético e dramático, que não pode passar em falso na sua carreira eclética. Laura é ambiciosa—e as suas ambições vai-as realizando etapa a etapa. Só é pena que, não se detendo em nenhuma das suas experiencias, nenhuma delas chegue a amadurecer, para a fixar, engrandecendo-a, naquelas que na verdade mais mereçam o seu indiscutivel talento. Dentro deste clima de impossibilidade total, Laura fez o melhor possivel—e fez indiscutivelmente muito bem, sobretudo nos dois primeiros actos e no final do terceiro. E como foi encantador, vê-la rodeada de flores e depois de diligentemente ir buscar cada um para colher os aplausos—cair em choro que atesta os seus nervos e a fibra da sua sensibilidade artistica... Que belo espectáculo, merecedor dos melhores aplausos e digno do melhor publico!—*M. A.*

## Foi aberto concurso

### para a nova concessão do Teatro Nacional D. Maria II

Foi hoje publicado o seguinte decreto-lei:

«Terminou em 30 de Julho ultimo o prazo da concessão do Teatro Nacional D. Maria II á empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, concessão que fora autorizada pelo artigo unico do Decreto-Lei n.º 37:656, de 13 de Dezembro de 1949. Este facto pôs de novo o problema do regime a que deve obedecer a exploração do Teatro. Depois de demorado estudo, através do qual se encararam e discutiram os regimes adoptados nos diferentes países para casos análogos, concluiu-se que não devia o Estado assumir directamente a responsabilidade daquela exploração e que o regime da adjudicação a uma sociedade artistica não reunia neste momento quaisquer condições de exito. Decidiu-se por isso abrir concurso publico para a concessão a um empresário.

Nestes termos, usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da

(Continua na página seguinte)

# Três mil espectadores aplaudiram os estudantes de Coimbra

## que em Verona representaram Gil Vicente no mais belo espectáculo da II Delfíada

VERONA, 31—Desde o dia 25 de Agosto, isto é, três dias antes de se iniciar a Delfíada, que o Teatro Romano está a funcionar ininterruptamente.

Os espectáculos ao ar livre revestem-se sempre dum sem numero de dificuldades que jamais se podem entregar á improvisação de momento. Mas as possibilidades tecnicas que possui um teatro, como o de Grosses Haus, de Friburgo, constituem para quem trabalha sob um tecto de estrêlas, sonho agradabilissimo. Existem vantagens, evidentemente, e estas em certa medida compensam os trabalhos que necessáriamente têm de ser realizados para dar ao publico o «condimento» indispensável para melhor aceitação da obra a representar. Nada se pode comparar, com efeito, ao quadro unico da permanente iluminação das ruinas que coroam o Teatro Romano, da verdura que acaricia e protege as pedras milenárias, da igreja de S. Libera na frente da qual as bandeiras de oito nações flutuam á brisa suave da noite...

Mas isto é para o publico que todos os dias aflui em grande numero ao anfiteatro romano, para aplaudir os estudantes-actores. Estes, de tanto verem o local, estão já «imunizados» áquela beleza.

E' algo de notavel o trabalho que os grupos vêm realizando na preparação dos espectáculos.

O conjunto português, desde que chegou a Verona, e já lá vão uns doze dias, fez diáriamente os seus ensaios que se intensificavam á medida que a data da apresentação se aproximava.

*A bandeira portuguesa entre as das nações que participaram na Delfiada*

Todos os agrupamentos, aliás, têm ensaiado no Teatro Romano com horas marcadas que ocupam as 24 do dia.

Ontem os estudantes de Coimbra mantiveram-se ali até ás cinco horas da manhã, ensaiando todos os jogos de luzes. O esforço despendido foi extraordinário e hoje todo o grupo descansou até á hora do espectáculo.

Depois da inauguração da II Delfiada, em Verona, nunca o velho anfiteatro registou uma assistência como a de hoje. Umas três mil pessoas devem ter estado presentes á representação dos Portugueses.

Diferentemente de Friburgo os nossos estudantes apresentaram «Auto da Embarcação do Inferno», «Barco do Purgatório» e «Auto da Alma».

A's tonalidades escuras e á luz quase sempre má, utilizada por gregos, belgas e franceses, que foram os que até agora actuavam, opuseram os Portugueses o colorido dos seus cenários, um aproveitamento completo das boas possibilidades de iluminação e uma animada representação que prendeu totalmente a escolhida assistência.

Pode dizer-se que tanto em relação aos estudantes, como no que se refere ao publico, a representação dos autos vicentinos subiu gradualmente de valor até culminar com uma estupenda interpretação do «Auto da Alma».

O pórtico de Alcobaça e envolto numa aureola de luz amarela, contrastava com o fundo negro de verdura e com a garrida boca do Inferno e a simples porta do Paraiso executadas sobre motivos dos tumulos daquele mosteiro cisterciense.

E quando solenemente o auto começou, com a entrada dos primeiros figurantes, iniciou-se no vasto recinto um silencio profundo que terminou segundos depois de terem sido cantados os ultimos versiculos do »Te Deum» que encerra o auto.

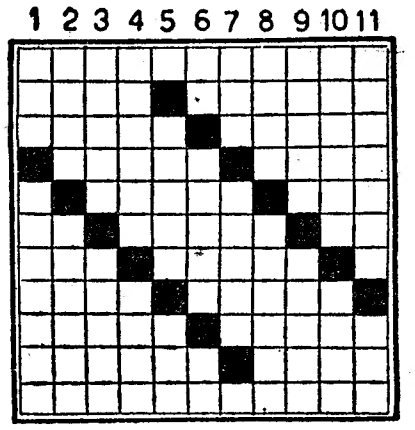
As ovações foram quentes e o publico, aplaudindo, aproximou-se lentamente do palco magnetizado pelos belos versos de Gil Vicente e pela interpretação do grupo português.

Quando o prof. Paulo Quintela apareceu para agradecer, no meio dos estudantes que estavam envoltos nas suas capas, o aplauso atingiu o maximo.

Os organizadores deste certame lamentavam, no final, não ser possivel uma repetição do espectáculos português, pois as datas estão ocupadas até sete e depois deste dia os estudantes de Coimbra partem para Bolonha, Florença e Roma, representando o «Auto da Alma» na capital italiana.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 3581



*HORIZONTAIS: 1—Violino de grande valor. 2—Lavrem. Pessoas que ficam como caução em poder do inimigo. 3—Alegres. Amofinam. 4—Região de França muito afamada pelos seus vinhos. Situado. 5—Assento real. Preposição e artigo (pl.). 6—Preposição. Patusco. No caso de. 7—Observas. Mastigo sem engolir. 8—Ministro dos Estrangeiros da Inglaterra. Definha. 9—Proferirei. Caminho. 10—Capital de uma nação mediterranica. Nada. 11—Relembramos.*

*VERTICAIS: 1—Ilha do arquipélago de C. Verde. Fermentar a massa. 2—Carruagem. Pondere. 3—Tecidos de arame. Estarem. 4—Apreciador. Criancinha. 5—Põem solas em calçado. Dirigiam-se. 6—Simbolo químico do iridio. Provocam o toiro. Apenas..7—Contemplar. Lugar aprazivel no meio do deserto. 8—Azáfamas. Ribeira de Portugal afluente do Tejo. 9—Tornava a ler. Guarneçam. 10—Não nascidos. Terreiro em frente da igreja. 11—Fenómeno da junção de dois liquidos que atravessam os poros da substancia que os separa (pl.). Preposição e artigo (pl.).*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3580

*HORIZONTAIS: 1—Má. Viseu. Sá. 2—Ata. Mós. Cãs. 3—Lura. Baía. 4—Marmelada. 5—Rue. Are. 6—Olé! Sás. Tal. 7—Lemos. Creta. 8—Ar. Parai. Em. 9—Samarra. 10—Elos. Alar. 11—Sal. Azo. Iça.*

*VERTICAIS: 1—Mal. Colares. 2—Atum. Ler. Lá. 3—Ararem. Sol. 4—Aru. Opas. 5—Im. Messam. 6—Some. Raiz. 7—Ês. Lascar. 8—Bar. Rira. 9—Cadete. Ali. 10—Saia. Até. AC. 11—Asa. Clamara.*

## ASSASSINOU UM HOMEM

### sem motivos conhecidos

VALPAÇOS, 4.—Na povoação de Argeriz, deste concelho, Francisco Gomes do Cruzeiro, casado, de 40 anos, residente em Argeriz, assassinou com um tiro de espingarda caçadeira, atingindo-o no coração, o pastor Manuel Sota, casado, de 47 anos, também residente em Argeriz, tendo a vítima morte instantanea. O crime foi praticado sem qualquer motivo conhecido.

O criminoso fugiu, não sendo encontrado, apesar de andarem em sua procura.

## PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos e agradecemos, em nome dos contemplados, 20$00 de C. F. S. enviados para os nossos pobres, «por alma do saudoso Ricardo Covões».

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes.
Vinhos da lavra e reserva particular do
VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

# Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—E' autorizado o Ministro da Educação Nacional a conceder a um empresário, mediante concurso publico, a exploração do Teatro Nacional D. Maria II pelo prazo de cinco anos.

Art. 2.º—O concessionário fica isento de qualquer prestação pecuniária a titulo de renda e do imposto a que se refere a alínea *a)* do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 14:396, de 10 de Outubro de 1927, e poderá receber do Estado um subsídio não superior a 500.000$ anuais».

## Atrás do reposteiro

Foi marcado para 22 do corrente o começo dos ensaios da peça de estreia da temporada que a companhia Maria Lalande vai efectuar, a partir de meados de Outubro, no Teatro Maria Vitória.

—Só em meados da próxima semana terão início, no Teatro Apolo os ensaios da peça «Le rayon des jouets», que ainda não tem título português.

—A companhia da Sociedade Teatral Ltd.ª, que hoje e amanhã ainda representa no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «Rosa Brava», regressa na segunda-feira a Lisboa, para poder embarcar para o Rio de Janeiro no dia 12.

—Sob a direcção do ensaiador Francis começaram, já, no Teatro de S. Carlos, os ensaios do grupo de bailados «Verde-Gaio», com vista á proxima temporada de ópera alemã.

—Dos «Artistas Associados Portuenses» desligou-se a actriz Olga França, que por esse motivo regressou ontem a Lisboa.

—Na temporada que o actor João Villaret vai efectuar na companhia carioca de comédia, do Teatro Serrrador, do Rio de Janeiro será representada a comédia «Conde-Barão».

—A comédia «O homem da massa», que no dia 19 vai ser novamente representada no Teatro Variedades, pela companhia Vasco Santana, terá ainda a colaboração da actriz Maria Lalande.

—Nos dias 22 e 23 do corrente, o Teatro do Povo efectua espectáculos em Albergaria-a-Velha.

—No Casino Oceano, de Monte Gordo, efectua amanhã um recital de poesias o actor João Villaret.

—Da grande companhia de circo que, no dia 26, se estreia no Coliseu, faz parte a parelha de «clowns» portugueses «Irmãos Campos», que desfrutam de categoria internacional.

## Primeiras exibições

### «Matar ou morrer», no Eden

Bastará a intervenção de elementos portugueses—Leonor Maia e Elga Liné, Alvaro Benamor, este representando como bom actor que é, João Amaro, Lopes da Silva, Veloso Pires e Licinio Sena—para este filme interessar em Portugal. Acresce o facto de ter sido filmado em Portugal, em Monserrate, na vegetação de Sintra, e no cais de Alhandra, ainda que disfarçados os locais em selva que supomos mexicana, na fronteira dos Estados Unidos. Max Nosseck aproveitou bem os locais e os intérpretes nacionais, e os estrangeiros—Laurence Tierney, George Coulouris, Marissa Obrien e Rudolph Anders. E além dos perigos da selva e da crueldade dos que a exploram, os crimes que estes cometem, e especialmente o que tem no filme intefresse policial, dão atractivo espectacular aquilo que nem sempre convence.

Outro interesse tem o programa do Eden, o da exibição dum documentário do regresso do matador de touros Manuel dos Santos após a ida a África, e da corrida da sua reaparição na Póvoa do Varzim, bem focada e bem acompanhada por palavras do crítico tauromáquico «Pepe Luís».—*Visor 62.*

### «Cocktail de Sogras», no Monumental

Mitchel Leisen cozinhou um alegre filme em que não falta a boa moral de que nem todas as sogras são merecedoras da má fama, e as há até magníficas, ainda que algumas a justifiquem, e dos dois extremos há exemplo no caso em questão. Os espectadores deliciam-se com as peripécias do filme que tem realmente graça e é bem representado por Gene Tierney, John Lund, Miriam Hopkins, Telma Ritter e outros bons elementos. E bons são também os complementos do alegre espectáculo.—*Visor 60.*

## Hoje, Amália Rodrigues

**no Coliseu, cantando no seu célebre filme «O Fado». E ainda «Sonhar é fácil». Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa**

Quer ver e ouvir Amália Rodrigues, na mais típica e popular história lisboeta? Então, vá esta noite, ao Coliseu, onde se exibem, num grandioso programa duplo, a preços populares: *O Fado*, e *Sonhar é fácil*, esta uma hilariante comédia com Laura Alves e António Silva. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Serra Brava» e «Sonhar é fácil».


TEATRO

**MONUMENTAL**

HOJE, às 21.45 (Esp. inteiro)

**LAURA ALVES**

a sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCNA

**SEREIA DO MAR E DA TERRA**

com **Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro,** e **Pisani Burnay.**

**Amanhã, «matinée» ás 16 horas**

**TOIROS E ALCOCHETE**

Organização de MANUEL ALEMÃO

**AMANHÃ, ÁS 17 HORAS**

**Imponente Festival Taurino**, com 8 novilhos—Toiros de Manuel César, em que tomam parte os artistas e amadores: **JOSÉ ROSA RODRIGUES, DAVID RIBEIRO TELES, ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, FERNANDO WANZELLER PALHA, GREGÓRIO GARCIA, JUAN DE LA CRUZ, JAIME BRAVO e FERNANDO SEGARRA.**

**Forcados de Alhandra, comandados por MÁ-CARA**

**Sombra 30$00 — Sol, 15$00**

Vapores para Alcochete ás 9,30, 15 e 22,30 horas. Regresso de Alcochete ás 21 horas

**Bilhetes á venda na A B E P. Restauradores**

**Solar das Cabanas**

**Telefone 79095 — LUMIAR**

Querem sentir-se bem? Desloquem-se á Estrada do Desvio, n.º 2 (entrada pela Garagem), e encontrarão o mais tipico Restaurante da Capital mantendo, diáriamente, uma série de pratos regionais, escrupulosamente confeccionados.

Salão próprio para banquetes e cabanas ao ar livre.

Tem ainda uma enorme cabana para pique-niques, facilitando o bem estar a quem traga lanches.

Resolveu a direcção do mesmo aceitar alguns comensais por preços acessiveis.

Parque privativo para automóveis.

Direcção de Augusto Guerreiro, ex-gerente do Negresco.

AS ENCHENTES CONTINUAM

**O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE E'**

**A FEIRA POPULAR DE LISBOA**

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espirito e retemperar os nervos de um dia de calor

**O Parque de Palhavã**

Conjunto admirável de atracções e diversões,e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands», que compõem a Feira de Amostras.

**é o passatempo ideal que satisfaz novos e velhos, ricos ou remediados**

**ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM ESTAR POR**

**1 ESCUDO**

**GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA**

**MAXIME**

UM EXITO LOUCO EM APLAUSOS

A SUPER-ATRACÇÃO **TRIO BOGINO**

COM UM DOS MAIORES SALTADORES DO MUNDO

DESPEDIDA DA SENSACIONAL ATRACÇÃO

Uma parelha de alta classe **IRIS ET RIBEIRO**

EM BAILADOS DE SUPREMA ELEGANCIA E DISTINÇAO

ISABEL COUZO

HOJE - ESTREIA

A insinuante vocalista **LITA GONG**

O NOTAVEL CONJUNTO **TRIO VITORIA**

As formosas bailarinas MARLENE — ISABEL COUZO CARMELITA DE CORDOBA — LOLITA VALADARES CARMEN DEL ROCIO

Música constante pela **ORQUESTRA INTERNACIONAL** e **JOSE' MOLLITA E A SUA ORQUESTRA** com **Manuel Serrano**

**OLIMPIA CLUB** Grande programa com as vedetas de bailados e de canções

**HERMANAS SANDOVAL** | **VITORIA DE LARACHE e MARIOLITA DE ESPAÑA**

**ESTRELITA SANTORO - ESMERALDA ROMERO** e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MARY**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CHAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO,** acompanhada por **ANTONIO DE SA** e **ORLANDO SILVA** e outros artistas

*Direcção de* **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

Todo o genero de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

**FOTO ACHILLES**

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

**Cartaz dos Cinemas**

**ESTREIA DE HOJE: GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA — TERRAÇO DO CAPITÓLIO**

**São Luiz** — T. 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

Novamente o grande exclusivo, a preços mormais,

**CYRANO DE BERGERAC**

com o famoso artista **JOSÉ FERRER**

**POLITEAMA** — Tel. 26305

A's 21.30: EXITO MONSTRO! A FORMIDAVEL EPOPEIA

**HORIZONTES DE GLORIA** (col.), com **Richard Widmark**

No prog.: a doc., **PORTUCAL NOS JOGOS OLIMPICOS**

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

**MONUMENTAL** — TEL. 55131

A'S 15.15—18.15 E 21.30

A impagável comédia

**Cocktail de Sogras**

com **Gene Tierney, John Lund** e **Thelma Ritter**

**TRINDADE**

Hoje, às 21.30: O empolgante filme de extraordinária acção

**Os cavaleiros da Bandeira Negra**

com **Addie Murphy** e **Brian Donlevy**

**ODEON** As 21 e 30 — **PALACIO** As 21 e 30

DOIS GRANDES FILMES

**O QUE VIRAM OS MEUS OLHOS**

**A ULTIMA JOGADA**

**Pavilhão Português** (Parque Mayer)

Preço: 2$50, 4$50 e 6$00

A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO

**O grande segredo**

**Aventuras de D. Juan**

**LIS** — Tel. 48560 — As 21.15

**O INFERNO DE TOQUIO**

**A MONTANHA DE CRISTAL**

**TERRASSE** — Tel. 20917—As 21.15

**A AMEAÇA**

**A FILHA DO LAVRADOR**

**TIVOLI** — Telef. 50595

A's 15 - 18.15 - 21.30

Exito extraordinário de

**Além das grades**

Uma obra-prima do cinema italiano com **Jean Gabin** e **Isa Miranda**

**EDEN** — Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30: O emocionante e arrojado filme

**Matar ou Morrer**

Produção americana realizada em Portugal, com **Lawrence Tierney** e **George Coulouris**

**SÃO JORGE** — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15 - 18 e 21.30

3.ª e última semana

**Os 3 da vida airada**

com **António Silva, Milú, Fugénio Salvador** e **Vasco Morgado**

**IMPÉRIO** — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.

A's 18,15 e 21.30

Uma aventura amorosa nas areias escaldantes

**A chama da Arábia**

(em tecnicolor)

com **Maureen Jeff O' Hara Chandler**

**CAPITOLIO** — TEL. 27493

A's 21.30 COLOSSAL EXITO

O DRAMA DE UMA VINGANÇA!

**Capitão Boycott**

com **Stewart Granger**

No prog.: o doc., **PORTUGAL NOS JOGOS OLIMPICOS**

**TERRAÇO**

A'S 21.30 (Preços Populares)

ESTREIA DO VIGOROEO FILME REALISTA, ITALIANO, «**GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA**», com **Vittorio Gausman**; em reprise: «**A LAMPADA AZUL**» com **Jack Warner**

**REX** — Telef. 29656 — As 21 e 15

**MEDO DE AMAR**

**O DESTINO BATE A' PORTA**

**CASINO ESTORIL**

A'S 21 e 30

**NASCI PARA BAILAR**

com **Fred Astaire**

O PROGRESSO DO PAIS - (4)

# As largas perspectivas que se abrem

## com o plano de Fomento

## aos territórios portugueses do Ultramar

O Plano de Fomento para o Ultramar constitui a segunda parte da proposta do Governo. Esta segunda parte oferece um notável interesse de visão e previsão.

O programa de fomento para as provincias ultramarinas está em estreita ligação com os que foram elaborados para a Metrópole.

Se não foi julgado convenientte estabelecer mais intima dependencia entre os dois grandes planos, isso se deve ao particularismo que certos aspectos da economia ultramarina oferecem.

Diz o Governo:

«Ao procurar estruturar os planos do Ultramar, de maneira que formassem com os da Metrópole um todo harmónico, houve, como é lógico, que assegurar primeiramente a homogeneidade entre os planos das várias provincias». Tarefa dificil, mas objectivo em grande parte alcançado.

### Os planos para o Ultramar

O relatório diz ainda:

«Sem ser mesquinho, nem sequer modesto, procurou-se o justo equilibrio atribuindo ás provincias ultramarinas planos que estejam dentro das possibilidades de execução e que lhes hão-de permitir alcançar muitas das suas maiores aspirações, acarretando consigo um apreciável esforço financeiro—julgado, no entanto, perfeitamente suportável».

Dividem-se os planos em duas grandes rubricas, das quais a primeira. «Aproveitamento de recursos e povoamento», não seria possivel, sem amesquinhar ou alterar as concepções; encontrar uma perfeita unidade em todas as provincias, tão diferentes são as suas condições económicas. Por isso nela figuram apenas os trabalhos que mais interessam a cada uma e que neste momento se apresentam viáveis.

Os problemas do povoamento merecem ao Governo uma referencia especial. «E' o povoamento por si próprio, e pelos reflexos que acarreta para o geral da economia, um dos principais objectivos do Plano para o Ultramar».

A segunda rubrica «Comunicações e transportes» não apresentou quaisquer dificuldades na sua ordenação.

E o Governo conclui neste capitulo do preambulo:

*«Julga-se que os planos ficaram harmónicamente ligados. Sem perturbar o ritmo previsto no que se considera essencial, o Plano virá trazer um novo incremento á vida progressiva do Ultramar».*

Quanto ao problema financeiro o relatório expressa-se deste modo:

«Os planos agora apresentados vão permitir que o orçamento ordinário siga o seu curso regular, interferindo apenas em parte das tabelas de despesa extraordinária, sem, contudo, lhes retirar as possibilidades de ocorrer não só a encargos de facto permanentes, que algumas delas inscrevem, como ainda a obras diversas que não conviria deixar de executar.

*Mas a verdade é que de alguma maneira se terão de procurar receitas.* E se ao empréstimo, de várias proveniencias, se haverá de recorrer, nalguma proporção, não poderemos deixar de considerar como primeira e mais importante fonte os recursos próprios de cada provincia».

Os encargos novos resultantes do Plano de Fomento de Angola ascendem a 6.000.000 de contos, cobertos para recursos das provincias, com receitas anteriores e com 2.634.000 contos de empréstimos a contrair nas próprias provincias, ou na Metrópole, ou concedidas pelo Tesouro.

### Cabo Verde, Guiné e S. Tomé

O plano de fomento em Cabo Verde custará 102.000 contos. Torna-se imperioso—diz o Governo—fomentar o desenvolvimento dos recursos de que Cabo Verde dispõe, aproveitando as terras para culturas, fazendo captações de águas, repovoamentos florestais, criando as condições para o melhoramento pecuário, assim como cuidar do melhor apetrechamento do porto de S. Vicente e da preparação dos aeródromos e considerar o problema dos transportes maritimos entre as ilhas.

O plano prevê para melhoramentos hidro-agricolas, florestais e pecuários 45.000 contos, para sondagens hidro-geológicas 10.000, para o porto de S. Vicente 20.000, para o aerodromo da Ilha do Sal 15.000, para outros aerodromos. 2.000 para transportes maritimos entre as ilhas 10.000.

Não se esperando substancial melhoria nas condições económicas de Cabo Verde, que tem estado a viver, em parte, do auxilio da Metró-

(Continua na 9.ª página)

# Os eleições americanas

### Uma diligencia de Eisenhower que parece ter-se malogrado

CHICAGO, 6—Eisenhower conferenciou demoradamente, nesta cidade, com James Patton, uma das mais influentes personalidades dos meios agrícolas do Middle West, sem conseguir fazê-lo aderir ao campo republicano. Patton, presidente do Sindicato Nacional dos Lavradores, organismo que conta 515.000 chefes de empresas agrícolas, declarou mais tarde aos jornalistas que «O programa do Partido Democrático corresponde melhor ás necessidades dos lavradores americanos do que o republicano». A um jornalista que observou ser raro que um partido guarde fidelidade ao seu programa, uma vez no Poder, Patton respondeu:

—Truman foi um dos presidentes dos Estados Unidos que se conservou fiel ao seu programa.

Depois de afirmar que é politicamente independente, Patton mostrou pesar pelo facto dos republicanos contrariarem o apoio aos preços dos viveres agrícolas que não sejam pereciveis.—(F. P.).

# O fogo destruiu

### um dos melhores chalés das Penhas Douradas

PENHAS DOURADAS, 6—(Pelo telefone)—Ontem, pelas 21 horas, declarou-se incendio no chalé do sr. António Lopes da Costa, um dos melhores da região e situado a 1.600 metros de altitude.

Foram solicitados telefónicamente os serviços dos Bombeiros de Gouveia, que acorreram ao local, bem como camionetas com populares de Manteigas e doutros pontos.

O forte vento de Noroeste tornou inuteis todos os esforços, e o chalé estava completamente destruido pelo fogo ás 23 horas, calculando-se os prejuizos em algumas centenas de contos.

# O ex-rei da Itália

### está de visita aos Açores

SANTA MARIA, 6—(Via Marconi)—O ex-rei Humberto de Itália, acompanhado pelo chefe da sua Casa Civil, general marquês de Grazziani, chegou ao aeroporto de Santa Maria, vindo de Lisboa, sendo aguardado no aeroporto pelas autoridades locais e camarárias.

Esta manhã, seguiu num avião da S. A. P. A. para a ilha de S. Miguel onde vai passar o fim de semana na residencia do sr. visconde de Botelho, de quem é convidado. Deve regressar a Lisboa na próxima terça-feira.—(L.).

O seu filho é estudante, funcionário, empregado?

Sabe que ele tem de estar a horas certas nas suas ocupações. Para isso, precisa um bom relógio. Escolha-o na GRANDE OURIVESARIA DA MODA. — RUA DA PRATA, 257.

*Há 30 anos*

# Imposto sobre capitais

*A propósito das propostas de finanças o «Diario de Lisboa» informava em 6 de Setembrao de 1922:*

«O sr Lima Basto, novo ministro da Justiça, apresentou ontem uma emenda ás propostas de finanças, fazendo incidir um imposto de 2 por cento sobre os capitais e titulos estrangeiros O deputado liberal, sr. Ferreira da Rocha, disse-nos hoje: «Não se explicava que pagando os capitais nacionais pesados impostos, os capitais e titulos estrangeiros ficassem isentos. De esto, em todos os países são prontamente tributados esses capitais.

# O funeral de Alfredo Vie

## realiza-se amanhã ao meio dia no c

(Continuação da 1.ª pagina)

Licinio Cunha e André MacLellan, dr. António Tavares Jr., Jorge M. Pinto, eng. Custódio Guimarães, Alfredo Ferreira, João Silva, da empresa do Coliseu do Porto; Rodrigues Teles, Mário da Silva Braga, eng. Serafim Lainho, Eduardo Furtado, António do Nascimento Neto, António Cravo, Julio Amado, dr. José Gualberto de Sá Carneiro, deputado á Assembleia Nacional; eng. José Vasques, Alfredo Fonseca Santos, António Duf Burnay, Joaquim Gourinho, etc.

Entre os telegramas recebidos nesta cidade, anotámos os dos srs. ministro do Ultramar e esposa, dr. João de Barros e esposa, Arnaldo Pinto e esposa, Ilda Mesquita e José Mesquita; pessoal da União Eléctrica do Sul, eng. Paulo de Barros e esposa: reitor da Torreira, da redacção, administração e pessoal das oficinas do «Diário de Lisboa», Jorge Simões, Francisco Ramos, Alfredo Carvalho e esposa, Francisco Orey, conde de Agueda, Fernando de Seabra, dr. Eduardo Miranda Vasconcelos, dr. Joaquim Silveira, Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação; viuva de Manzoni de Sequeira e filhos, António Siza e familia, António Fiuza e familia, Virginia Almeida, Carlos Val Guimarães, Miguel Pestana, Carlos Costa Cardoso, Armando Filinto, António da Cruz, José Paulo, familia Assis Brito, Glória Brito Sousa, Deolinda Oliveira Lama, familia Ferreira David, Lucette e José Nogueira Alves, António Bandeira Guimarães, Marques Henriques, Fernando de Seabra, Castanheira Marques Henriques, Joaquim Baptista, Galeria Rivoli, etc.

Foram ainda recebidos durante a tarde e noite telegramas dos srs. dr. Bissaia Barreto, eng. Mamede Fialho, dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, dr. Vasco Soares Vieira e outros, que não pudemos registar dado o seu elevado numero.

### As cerimónias funebres

O cadáver do nosso malogrado amigo foi, durante toda a noite, velado por pessoas da intimidade e de familia, entre estas o sr. prof. dr. Pinto Barbosa, subsecretário do Tesouro; dr. Manuel Barbosa, dr. Carlos Barbosa, dr. Ruela Ramos, António da Cruz Barbosa, e pela sua desolada viuva, filhas, netos e demais parentes, cujo estado de desolação é impressionante.

Esta manhã, pelas 9 horas, teve lugar, na paroquial igreja da Cedofeita, missa de corpo presente, seguida de responso, celebrada pelo rev.º Manuel de Sousa Miguel, depois do coadjutor daquela freguesia, rev.º Manuel Francisco Pinho, ter feito o Levantamento.

Ás cerimónias assistiram numerosas senhoras da familia e relações e muitas outras pessoas.

A chave do caixão foi entregue ao cunhado do saudoso extinto, sr. dr. Carlos Barbosa.

Em torno do ataude viam-se numerosos e grandes ramos e coroas de flores naturais, com sentidas dedicatórias, oferecidas por Guilherme de Carvalho e António Soto, Manuel Loredo, conselho de administração da U. E. P., Eléctrica Duriense, da familia Mamede Fialho, do conselho de administração da Empresa Industrial do Freixo, e do seu pessoal, de Margarida e Alberto Saavedra, de Belarmina Ilda Pires Tavares, António Tavares Junior, do pessoal da Electrica do Lima, Julio Gomes Ferreira Moreira Cardoso e Rocha, do pessoal da União Eléctrica Portuguesa e outros.

Findas as cerimónias religiosas, procedeu-se á soldagem da urna, após o que o féretro, conduzido num auto-funerário, e acompanhado de extensa fila de automóveis, seguiu para Lisboa, tendo-se ocupado dos serviços da trasladação a Casa Alberto Pereira.

### O funeral realiza-se amanhã

A urna com os restos mortais do nosso saudoso amigo chega hoje, ao fim da tarde, á capela do cemitério dos Prazeres, donde o funeral, a cargo da Agência Barata, sairá amanhã, ao meio-dia, ficando o corpo depositado em jazigo de familia.

### Condolências recebidas na nossa redacção

Logo que a triste noticia foi conhecida, começaram a afluir á nossa redacção muitas manifestações de pesar.

Enviaram-nos telegramas de condolencias os senhores:

Coronel Armando Larcher, director dos Serviços de Censura á Imprensa; dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo; dr. Adolfo de Andrade, pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária; dr. Augusto de Castro e coronel Pereira Coelho, director e subdirector do «Diário de Noticias»; Pinto Balsemão, do conselho de administração do «Diário Popular», em nome daquele jornal; dr. António Luis Gomes, director-geral da Fazenda Publica; ministro Amadeu Ferreira de Almeida, presidente da Casa do Algarve; professores Mário de Figueiredo e Bissaya Barreto; drs. Manuel Monterroso, Feliciano Fernandes e José Cordeiro Blanco; coronel A. Esmeraldo Carvalhais; consul João Afonso Corte Real; arquitecto Pardal Monteiro; engenheiros Pedro Manso Lefévre, Abreu Nunes e José Rosa Rodrigues; Guilherme Cardim, presidente da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol; Armando Vilar, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais; Alberto Toste, secretário-geral do Automóvel Clube de Portugal; dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, secretário-geral do Grupo «Amigos de Lisboa»; Carlos d'Ornellas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e da «Viagem»; João Rico, director de «O Concelho da Murtosa»; W. Donald Mackay, representante da «United Press», em seu nome e no do pessoal redactorial daquela Agencia; Salvador Frazão, director da Adega Regional de Colares; António Ferreira da Silva, inspector da S. O. N. A. P.; e António Maria Machado, almoxarife da Assembleia Nacional.

Padre Ruela Pombo, Maldonado Freitas, Fernando Bordalo Pinheiro, Mário Nobre, Julio Pires, Mário Barros, Diamantino Dias, Mário Franco, Armando Machado, José Amaral de Campos, João António Abranches Félix Correia, Alfredo de Almeida, Carvalho Henriques, Julio Santos, Julio Ferreira, Celestino da Silva Henriques, Armando Pires, Domingos Dias Junior, José Martins Ramos de Azevedo, Américo dos Santos, Fragoso Amado, Luis Lupi, Carlos Mota Marques, Marques Gastão, Augusto Cordeiro, Fernando Fragoso, José Malheiro, António Pinto Monteiro, Raul Esteves dos Santos, Luis Galhardo, João Ortigão Ramos, Lopo Lauer, Américo Covões, Vasco Morgado, Vasco Santana, Carlos Alves, Luis Mendez Dominguez, Alejandro Saez «Alé», Carlos Marques, João Horta, Eduardo Guita, António José Flávio de Sequeira, Carlos Cília, Alfredo de Moraes, Joaquim Miranda, Alvaro Rodrigues, Augusto Ramos, Cesar dos Santos, Manuel Maria Borges e Silva de Oliveira Marques, Gonçalo António da Cruz, Isidro Silva, Julio da Costa Pinto, Fausto Vilar, Sanz Vieira, Saphera Costa, José Correia, Jaime Silva, Abel Sebrosa, Antas Teixeira, Vasco Rocha, Mercedes Blasco, Carlos Botelho, Jaime Anahory, Geraldo Magalhães, José Peres, Fernando Lopes da Silva, Campos Junior, Francisco Alves de Azevedo, Lourindo da Silva Franco, Ventura Marques da Silva, Artur Inês, Guedes de Amorim, Inácio Saraiva, Raul da Costa, José Chrysóstomo Teixeira, Manuel Muñoz Crespo, José António Ferreira de Macedo, An-

# Em três l

Existem presentemente no País 40 sociedades nacionais de seguros e 40 estrangeiras. O boletim de seguros publica os relatórios de todas referentes a 1951.

///

Em Setubal uma galinha de raça pedrês pôs um ovo com 115 gramas, que foi pesado numa colectividade para que documentalmente a proeza passe á história da familia galinácea.

///

A capela do convento dos Capuchos, na Caparica, devia ser inaugurada este mês, mas não sabemos se o será. As imagens, da autoria do jóvem escultor Domingos Soares Branco, já estão colocadas.

///

A percentagem de indemnizações pagas pelo seguro marítimo em 1951 foi de 31,3—55.050 contos contra 56,7—91.909 contos em 1950.

///

O sr. dr. Pedro de Freitas Sampaio e Castro foi nomeado, por três anos, para o cargo de assistente extraordinário do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências físico-químicas) da Faculdade de Ciências do Porto.

///

Vai ser construida uma nova casa para a estação central dos Correios do Porto, no Largo do 1.º de Dezembro. A base de licitação, para a primeira fase da obra, é de 800 contos.

///

O serviço de saude e sanidade da Administração-Geral do Porto de Lisboa será representado, no curso de Medicina Industrial, que

# Tempestade em Calcutá

CALCUTÁ, 6—Meia duzia de navios partiram as amarras e dezenas de pequenas embarcações sofreram avarias quando um forte macareu penetrou por duas vezes, ontem, no porto de Calcutá, pelo Hooghly. O macareu produziu vagas de cerca de seis metros de altura ao longo do rio.—(R.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

# ira Pinto

## emitério dos Prazeres

tónio Salvado Fazenda, Julio Procópio, Manuel Alemão, Alexandre de Almeida, Gil de Almeida, Francisco Rodrigues, Luis Augusto Soares, Armando de Azevedo, Gilberto Nogueira, Fernando Sá, Belo Redondo, José Nunes, Berta de Bivar, José Alves da Cunha, António Mantas, Maria da Soledade Teixeira, Daniel Martins, José Amaro, Marcia Condessa, Alfredo França, João Franco e os outros empregados de «A Brasileira do Chiado», etc.

Também nos enviaram condolencias as seguintes entidades:

Sociedade Propaganda de Portugal; Automóvel Clube de Portugal; Sociedade de Propaganda da Costa do Sol; Grupo «Amigos de Lisboa»; Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais; Auto-Transportadora de Jornais, do Porto; Agencias telegráficas «Lusitania», «Associated Press», «Efe», «United Press» e «Reuter; Agencia de anuncios «A Pátria»; Agencia funerária Barata; Santa Casa da Misericórdia de Cascais; Adega Regional de Colares; Bertrand (Irmãos), Lda.; Nunes Amaral, & C.ª; direcção do Casino Estoril; «Paris-Chiado»; «Joalharia do Carmo»; «Chapelaria Elite»; e «Olimpia Club».

Do Congresso dos Bombeiros Portugueses, reunido em Guimarães, recebemos um telegrama de pesames.

O nosso camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», que se encontra, em férias, a bordo do «Vera Cruz», enviou hoje um rádio ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, exprimindo-lhe a sua viva dor. Também no mesmo sentido se nos dirigiram os nossos camaradas dr. Tavares da Silva, Mauricio de Oliveira e Manuel Nunes, que se encontram igualmente fora de Lisboa.

O nosso querido amigo dr. João de Barros, que se encontra fóra de Lisboa, enviou-nos também um comovido telegrama de pesar pela grande perda que sofremos.

### Referências da Imprensa

Ontem mesmo, os nossos presados colegas «Diário Popular» e «Diário do Norte», do Porto, publicaram a noticia do falecimento, com pesames á familia enlutada e a todos os que trabalham no «Diário de Lisboa».

Referiram-se largamente á morte do nosso querido amigo, com palavras que muito nos sensibilizaram e que agradecemos sentidamente, os nossos estimados colegas «Diário de Noticias», «O Século», «Diário da Manhã», «A Voz», «Novidades», «O Comércio do Porto», «O Primeiro de Janeiro» e «Jornal de Noticias».

# linhas

realiza, em Manchester e Birmingham, de 18 do corrente a 7 de Outubro, pelo sr. dr. João Jorge Simões Raposo da Fonseca.

///

Vai ser celebrado contrato para a construção dos edificios do estaleiro de Montargil, da Direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos, pela importancia de 921.575 escudos.

///

Foi aberto um crédito especial de 600 contos, para reforçar o orçamento privativo da Agência Geral do Ultramar.

///

Vai ser construido, por 410 contos, um edificio para a sede da Administração Florestal da Covilhã.

///

O sr. Georges Detaille, presidente da Associação da Imprensa de Bruxelas, foi agraciado com o oficialato da Ordem Militar de Cristo.

///

O sr. dr. Fernando Pereira da Silva Sardo foi nomeado governador civil, substituto, do distrito da Guarda.

///

Foi nomeado comandante da canhoneira «Dio» o sr. capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho.

///

Foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Avis o sr. capitão-de-fragata José Candido Ferreira Lima Castro e Sousa.

///

Por ter atingido o limite de idade, o pintor Frederico Aires deixou o ensino que exercia na escola tecnica de Lourenço Marques.

///

Foi prorrogado até 30 de Novembro o prazo de liquidação da Comissão Reguladora do Comércio de Metais.

///

O prazo para a conclusão do inquérito respeitante a factos ocorridos no processo de concurso para a promoção a inspector superior da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, foi prorrogado até 24 de Novembro.

///

Os professores catedráticos de Direito de Lisboa srs. doutores Gomes da Silva e Raul Ventura foram nomeados, respectivamente, secretário e bibliotecário daquela faculdade.

# A Exposição da Criança

## será incluida no I Congresso Nacional de protecção á infância

De 26 a 29 de Novembro próximo vai reunir-se, em Lisboa, o I Congresso Nacional de Protecção á Infancia. A reunião, promovida pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, não se confina nos limitados objectivos de um congresso cientifico. E', antes, uma iniciativa de amplos horizontes, em que se procurarão abordar os mais variados temas que interessam á vida e bem-estar das crianças, no propósito de contribuir para a resolução dos problemas que o assunto suscita.

A realização do Congresso, que funcionará sob a presidência de honra do sr. prof. Almeida Garrett, está a cargo de uma comissão executiva, assim constituída: presidente, prof. Leonardo de Castro Freire; vice-presidente, prof. Carlos Salazar de Sousa; vogais, professores Lucio de Almeida, Fonseca e Castro e Vítor Fontes; secretário geral, dr. Manuel Cordeiro Ferreira; tesoureiro, dr. José dos Santos Bessa; secretários-adjuntos, drs. Silva Nunes e Armando Tavares.

No Congresso, cujos trabalhos serão repartidos por três secções—higiene mental infantil, puericultura e pediatria—tomarão parte figuras representativas das mais diversas profissões, que de algum modo se interessam por aspectos destes problemas.

A comissão executiva convidou já o chefe do Estado a presidir á sessão inaugural do congresso, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Além dos trabalhos do Congresso, que se efectuarão no Instituto Maternal, haverá uma Exposição da Criança, que procurará dar uma visão sugestiva da obra realizada em Portugal no campo da protecção á criança.

# Na Assembleia da O. N. U.

## vai ser atacada a política sul-africana de diferenciação racial

NAÇÕES UNIDAS, 6.—A política sul-africana de diferenciação racial será violentamente atacada na próxima assembleia geral. Alguns circulos diplomáticos desta cidade receiam, ate, que isso possa empurrar a África do Sul para fora das Nações Unidas.

Treze nações asiático-árabes pedirão, provavelmente, ao secretário-geral, Trygve Lie, na próxima semana, para inscrever essa questão na ordem do dia da assembleia. A sua moção declarará que a politica de separação racial é contrária ao espirito da Carta das Nações Unidas. Declarará, também, que a discriminação oficial contra indígenas africanos, indianos, muçulmanos e outros povos asiáticos, na África do Sul, constitui uma fonte de fricção entre nações e, por isso, põe em risco a paz internacional.

O grupo asiático árabe reune-se novamente na próxima segunda-feira. No entretanto, estão a travar-se conversações particulares, para obter ainda maior apoio á moção.—(Reuter).

# Expedição aérea

## ao Polo Norte

LONDRES, 6—Saiu hoje da base de Manby, no Lincolnshire, um avião militar britanico que vai tentar sobrevoar o Polo Norte.

O aparelho está especialmente equipado para esta missão, e conduz o dr. C. G. L. Bertram, professor da Universidade de Cambridge. Esta viagem será a primeira duma serie de cinco expedições, que se destinam a familiarizar o pessoal da aviação militar britanica com as condições da navegação aérea nas regiões polares.—(F. P.).

# O secretário da Informação

## em visita a Moçambique

VILA PERY, 6 — Vindo de Chitengo, de avião, chegou a esta localidade, acompanhado pelo sr. dr. Luis Ribeiro Soares, o secretário nacional da Informação, sr. dr. José Manuel da Costa, que ontem visitou a reserva de caça da Gorongosa.

O sr. dr. José Manuel da Costa percorreu esta manhã algumas propriedades agricolas, verificando os trabalhos de defesa contra a erosão, acompanhado pelo sr. dr. Salbany, através da região de colonização europeia do Chimoio.—(ANI).

OURO SÓ A PESO!

Para comprar ou vender com vantagem só nas Ourivesarias do Barateiro Pimenta e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13. Largo Martin Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# A mais alta média da prova

## *(44 quilómetros e 444 metros à hora)*

## foi estabelecida na etapa de hoje

(Continuação da 1.ª página)

furo, mas, tal como Manolo, conseguiu igualmente juntar-se aos colegas de clube.

A etapa contra-relógio, por equipas, entre Braga e Vila do Conde, deve ter terminado práticamente a luta entre o Sangalhos e o F. C. Porto.

Qualquer dos referidos clubes pode dispor de quatro unidades. O Sangalhos contou com os seus quatro homens ainda na prova e o F. C. Porto com os três mais bem classificados individualmente e o jovem Sousa Santos, o simpático heroi da tirada de ontem, que terminou em Braga—por sinal a mais violenta desta durissima competição.

Ambas as equipas sairam de Braga com o propósito de dar o máximo do esforço possivel. Ambas, por coincidencia, antes de metade da etapa sofreram precalços: Luciano Moreira de Sá *furou* e Manolo Rodriguez partiu um pedal da sua máquina. Reparados os efeitos de tais percalos, ficaram novamente as melhores equipas da prova em igualdade de circunstancias. Ora, a meio do percurso os *tempos* registados eram:

Fernando e Luciano M. de Sá, Amandio Cardoso e Sousa Santos—37 m. e 30 s.; Emilio e Manolo Rodriguez, António Maria e Eduardo Simões Louro—38 m. e 53 s.

Verificava-se, pois, que os três melhores do F. C. Porto tinham feito menos 1 m. e 23 s., cada um em relação aos três melhores do clube bairradino. Assim, a representação *portista* ganhava nessa altura 4 m. e 4 s. aos sangalhenses. E nessa altura, também, a média do corredor mais rápido era de 37,920 quilómetros.

Na segunda metade da tirada os bairradinos andaram mais. Considerando os *tempos* finais, encontramos para o Sangalhos 26 m. e 41 s., e para o F. C. Porto, 27 m. e 6 s.

Mas, no total, de novo se observou a supremacia do F. C. Porto, pois a todos os seus quatro componentes se creditou o *tempo* de 1 h., 4 m. e 36 s., ao passo que o conjunto do Sangalhos não foi além de 1 h., 5 m. e 34 s.

De aqui resulta que cada um dos *portistas* ganhou 58 s., o que se traduz no ganho total de 2 m. e 56 s.

Temos, portanto, que na classificação por equipas o F. C. Porto consolidou o seu avanço, elevando-o de 2 m. e 43 s. para 5 m. e 37 s.

Julgamos que tudo está arrumado nesta luta colectiva. Na ultima etapa, que será de apoteose, o F. C. Porto, no seu *reino*, não deverá ser inquietado.

Individualmente, também Fernando Moreira de Sá viu o seu avanço consolidado em mais de 58 s., quase 1 minuto, que nesta altura, praticamente, já não deverá interessar. Valerá apenas como confirmação do valor intrinseco e relativo. Mostra a sua capacidade e demonstra a sua supremacia, em relação aos demais concorrentes.

Andou-se muito bem nesta etapa, toda disputada por excelente estrada e sem acidentes de relevo. Autêntica pista.

### A melhor média parcial

Aos homens mais rápidos os *tempos* respectivos correspondem á média de 44,449, considerando escrupulosamente a quilometragem indicada no programa da corrida. Foi a média parcial mais alta da Volta, suplantando a própria média registada no estádio do Lima: 42.352 (9 quilómetros).

A velocidade continua a ser, afinal, a melhor arma dos concorrentes. Mas é preciso dar-se-lhes terreno propício, embora acidentado. Nas boas estradas que encontraram depois de Castelo Branco, só duas vezes não atingiram os 30, mas em uma delas aconteceu na famosa tirada de Braga, com a terrível subida do Marão, pelo seu lado mais duro: Mesão Frio.

* * *

Hoje, á tarde, realiza-se o Circuito de Vila do Conde. Prevê-se que a marcha seja elevada e que, por consequência, suba a média geral. Mas não são de admitir surpresas. A distancia é relativamente curta (69 quilómetros) e o piso, ópt'mo. Evidentemente que os mais fracos poderão ceder; todavia, a prova só interessará relativamente aos mais fortes. E aqui mesmo tudo parece esclarecido.

* * *

Os homens do Louletano foram prejudicados, aliás por culpa própria, na etapa desta manhã. Atrasaram-se na apresentação á partida, pois em vez de sairem ás 6 h. e 30 m., saíram ás 6 h., 43 m. e 30 s., com 13 m. e 7 s. de atraso, portanto. Foi-lhes descontado o tempo desde a hora fixada para a partida.

O juri fora rigoroso, mas talvez tivesse podido haver um pouco de tolerancia.

TAVARES DA SILVA

Laminas MERKUR

### Classificação da etapa de hoje

| | H. | M. | S. |
|---|---|---|---|
| 1.º—Amandio Cardoso (Porto)... ... | 1 | 4 | 36 |
| 2.º—Luciano M. de Sá (Porto)... ... | | m. | t. |
| 3.º—Joaquim S. Santos (Porto)... ... | | m. | t. |
| 4.º—Fernando M. de Sá (Porto ... ... | | m. | t. |
| 5.º—Edmundo S. Louro (Sangalhos) | 1 | 5 | 34 |
| 6.º—António Maria (Sangalhos) ... | | m. | t. |
| 7.º—Emilio Rodriguez (Sangalhos) ... | | m. | t. |
| 8.º—Manolo Rodriguez (Sangalhos)... | | m. | t. |
| 9.º—Fernando Moreira (Mabor) ... | 1 | 7 | 52 |
| 10.º—Jerónimo do Souto (Mabor) ... | | m. | t. |
| 11.º—Manuel Palmeira (Mabor) ... ... | | m. | t. |
| 12.º—Joaquim de Sá (Mabor) ... ... | | m. | t. |
| 13.º—Marcelino Guedes (Mabor) ... | | m. | t. |
| 14.º—Luís Gonzaga de Sousa (Salg.)... | 1 | 8 | 18 |
| 15.º—Américo Raposo (Sporting) ... | 1 | 8 | 45 |
| 16.º—Manuel Polido (Sporting)... ... | | m. | t. |
| 17.º—Julio Mourão (Sporting) ... ... | | m. | t. |
| 18.º—Mário Fazio (Sporting) ... ... ... | 1 | 10 | 2 |
| 19.º—Emilio Pinto (Porto) ... ... ... | | m. | t. |
| 20.º—Manuel J. da Silva (Porto) ... | 1 | 10 | 52 |
| 21.º—João Rebelo (Individual) ... ... | 1 | 11 | |
| 22.º—João Marcelino (Arroios) ... ... | | m. | t. |
| 23.º—Firmino Claudino (Acad.) ... ... | 1 | 12 | 3 |
| 24.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)... | | m. | t. |
| 25.º—Joaquim de Carvalho (Acad.)... | | m. | t. |
| 26.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.) ... | | m. | t. |
| 27.º—António S. Martins (Salgueiros) | 1 | 14 | 41 |
| 28.º—Diamantino A. Moreira (Salg.) | | m. | t. |
| 29.º—Artur Lopes (Sporting) ... ... ... | 1 | 15 | 5 |
| 30.º—Maximiano Rola (Mabor)... ... | 1 | 16 | 45 |
| 31.º—António Leal Pinto (Mabor)... | 1 | 19 | 53 |
| 32.º—Inácio Ramos (Louletano)... ... | 1 | 23 | 30 |
| 33.º—Bernardino Amaro (Louletano) | | m. | t. |
| 34.º—Adão Alves de Sousa (Salg.) ... | 1 | 24 | 19 |
| 35.º—António S. Neto (Louletano) ... | 1 | 32 | 57 |

### Classificação-geral indivídual

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º—Fernando M. de Sá (Porto)... | 76 | 41 | 11 |
| 2.º—Emilio Rodriguez (Sang.)... ... | 76 | 53 | 44 |
| 3.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ... | 76 | 57 | 02 |
| 4.º—Luciano M. de Sá (Porto) ... | 77 | 05 | 44 |
| 5.º—Fernando Moreira (Mabor) ... | 77 | 11 | 01 |
| 6.º—Amandio Cardoso (Porto) ... | 77 | 14 | 29 |
| 7.º—António Maria (Sang.) ... ... | 77 | 16 | 15 |
| 8.º—João Rebelo (indiv.) ... ... ... | 77 | 23 | 04 |
| 9.º—Luís Gonzaga de Sousa (Salg.) | 77 | 31 | 16 |
| 10.º—Américo Raposo (Sport.)... ... | 77 | 41 | 22 |
| 11.º—Edmundo S. Louro (Sang.)... | 77 | 43 | 00 |
| 12.º—Joaquim de Carvalho (Acad.) | 77 | 54 | 33 |
| 13.º—João Marcelino (Arroios) ... | 77 | 58 | 37 |
| 14.º—Mário Fazzio (Sport.) ... ... | 78 | 00 | 38 |
| 15.º—Inácio Ramos (Loul.)... ... ... | 78 | 03 | 41 |
| 16.º—Bernardino Amaro (Loul.) ... | 78 | 06 | 31 |
| 17.º—Manuel Palmeira (Mabor) ... | 78 | 09 | 02 |
| 18.º—Julio Mourão (Sporting)... ... | 78 | 13 | 26 |
| 19.º—Manuel Polido (Sporting) ... | 78 | 21 | 02 |
| 20.º—Jerónimo do Souto (Mabor) ... | 78 | 21 | 17 |
| 21.º—Firmino Claudino (Acad). ... | 78 | 37 | 18 |
| 22.º—Joaquim Sá (Mabor) ... ... ... | 78 | 52 | 09 |
| 23.º—Carmindo Oliveira (Acad.) ... | 78 | 53 | 41 |
| 24.º—António S. Martins (Salg.)... | 79 | 02 | 30 |
| 25.º—Joaquim S. Santos (Porto) ... | 79 | 07 | 59 |
| 26.º—Marcelino Guedes (Mabor) ... | 79 | 20 | 40 |
| 27.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.) | 79 | 37 | 18 |
| 28.º—Emilio Pinto (Porto) ... ... ... | 79 | 37 | 55 |
| 29.º—Maximiano Rola (Mabor) ... | 79 | 38 | 44 |
| 30.º—Manuel J. da Silva (Porto) ... | 79 | 57 | 03 |
| 31.º—Artur Lopes (Sporting) ... ... | 80 | 00 | 31 |
| 32.º—António Leal Pinto (Mabor) ... | 80 | 48 | 38 |
| 33.º—Adão A. de Sousa (Salg.) ... | 80 | 57 | 21 |
| 34.º—Diamantino Moreira (Salg.) ... | 81 | 07 | 51 |
| 35.º—António S. Neto (Loul.) ... ... | 82 | 18 | 49 |

### Classificação por equipas

| | H. | M. | S. |
|---|---|---|---|
| 1.ª—F. C. PORTO (Fernando M. de Sá, Luciano Moreira de Sá e Amandio Cardoso) ... ... ... | 231 | 1 | 24 |
| 2.ª—SANGALHOS D. C. (Emilio Rodriguez, Manolo Rodriguez e António Maria) ... ... ... ... | 231 | 7 | 1 |
| 3.ª—C. D. MABOR (Fernando Moreira, Manuel Palmeira e Jerónimo do Souto) ... ... ... ... | 233 | 41 | 20 |
| 4.ª—SPORTING C. P. (Américo Raposo., Mário Fazzio e Julio Mourão)... ... ... ... ... ... ... | 233 | 55 | 26 |
| 5.ª—ACADÉMICO F. C. (Joaquim de Carvalho, Firmino Claudino e Carmindo de Oliveira) ... ... | 235 | 25 | 32 |
| 6.ª—S. C. E SALGUEIROS (Luís Gonzaga de Sousa, António S Martins e Adão A. de Sousa)... ... ... ... ... ... ... | 237 | 32 | 7 |
| 7.ª—LOULETANO D. C. (Inácio Ramos, Bernardino Amaro e António S. Neto) ... ... ... ... | 238 | 29 | 1 |

### A étapa de amanhã

Amanhã, disputa-se a ultima tirada desta extenuante competição velocipédica, entre Vila do Conde e Porto.

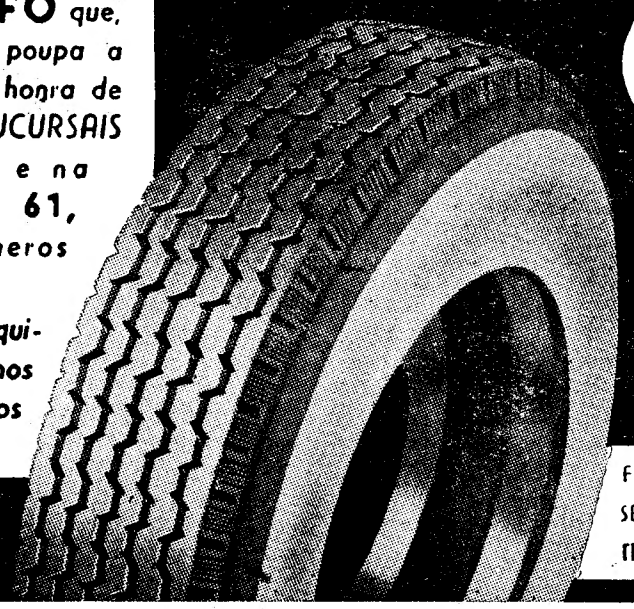
Nas principais terras do percurso, a caravana passará com a seguinte previsão de horário: Póvoa de Varzim, 11 e 4; Viana do Castelo, 12 e 16; Caminha, 12 e 58; Valença, 13 e 50; Monção, 14 e 27; Braga, 16 e 39; Famalicão, 17 e 19.

A partida dos corredores de Vila do Conde está marcada para as 11 horas e a chegada ao Porto prevista para as 18 e 25, no Estádio do Lima.

Durante o percurso, na serra do Extremo (450 m. de altitude) será feita a ultima contagem para o Prémio da Montanha.

A *Recauchutagem* **TRIUNFO** que, na vanguarda da sua indústria, não se poupa a esforços no sentido de bem servir, tem a honra de participar a abertura das suas NOVAS SUCURSAIS na **RUA DAS PICOAS, 52-A** e na **RUA RODRIGUES SAMPAIO, 61,** onde espera a visita dos seus inúmeros clientes e amigos.

Qualquer destas sucursais está equipada com os maquinismos mais modernos para a REPARAÇÃO RÁPIDA de todos os pneus e câmaras d'ar.



Triunfo

*Um triunfo em recauchutagem*

FABRICA . R. DO LUMIAR, 2 TEL. 7 9015
SEDE E ESCRITÓRIO, C. DE ARROIOS, 72
TEL. 4 2118 LISBOA

NO CAMPO OU NA PRAIA É INDISPENSÁVEL O USO DE

*NIVEA*

**O Creme que protege a pele contra todas as irritações, tornando-a aveludada**

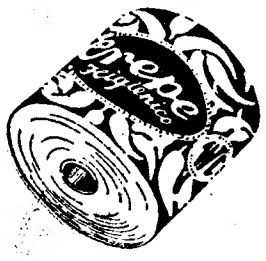
A' venda nos bons estabelecimentos
PREÇOS DESDE 7$50

*Depósito:*
PESTANA
& FERNANDES, LD.ª
R. dos Sapateiros, 39
*LISBOA*

PARA AÇOS
F. RAMADA

| PORTO | OVAR | LISBOA |
|---|---|---|
| ARMAZEM | SEDE | ARMAZEM |
| P. D. Filipa de Lencastre, 34 | Armazens Gerais | R. de S. Paulo, 66 |
| Telefs.: 21485 e 21486 | Telefs.: 70 e 140 | Telefs.: 33733 e 33734 |

*Se soubesse o perigo !...*
NÃO FALTARIA EM SUA CASA O PAPEL HIGIÉNICO




É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
PUBLICITÁRIO

**PIANOS**
Verticais e de cauda
**ALUGAM-SE**
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**FRIGORIFICOS**
PRINCESS ● SABA ● GENERAL ELECTRIC ● FRIGIDAIRE ● MARQUETTE
DESDE ● 4.950$oo
PRESTAÇÕES DESDE 226$oo
●
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

**CASA DA MADRINHA**

A Madrinha avisa os seus Ex.mos Clientes, que já tem quartos disponiveis.
Marcar pelo telefone Estoril 496.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

... barbeia-se com
**Lâminas Gillette Azuis**

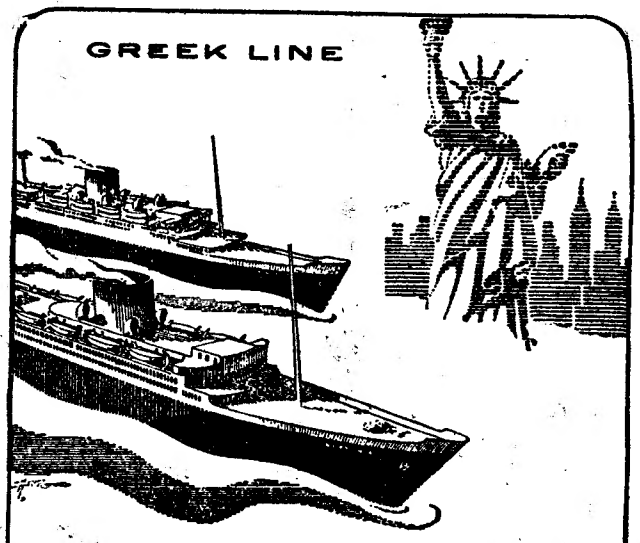
Não é necessário despender dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, fez muitas barbas perfeitas por um preço extraordinàriamente reduzido.

*A lâmina mais afiada que existe*

**RECLAMOS**
em PLEXIGLASS FLUORESCENTE
são os mais atraentes para anunciar os vossos produtos, objectos, etc. Dirija-se a ROSIERES, LD.ª T. Agua da Flor, 5, 1.º. T. 32469.

**Pensão Belga**
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS
*Lisboa - New York*
VIA CANADA
**"NEA HELLAS"** SETEMBRO 14

SEGURANÇA, COMODIDADE E ECONOMIA
VIAJE NA LINHA MAIS ANTIGA

| AGENTES GERAIS | AGENTES NO NORTE |
|---|---|
| CARLOS GOMES & C.ª L.DA | AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA |
| 15, R. DOS FANQUEIROS | 108, R. NOVA ALFANDEGA |
| TELEF. 2 1143 | TELEF. 2 2981 |

# EXITO

## teatro ★ cinema ★ radio

# A importância da propaganda cinematográfica na Grã-Bretanha

*Há, actualmente, na Inglaterra 4.800 cinemas e a Organização Rank possui 561 destas salas. Existem 39 companhias realizando filmes de longa metragem e Rank dirige sete delas. Há, também, 21 estúdios importantes dos quais Rank controla cinco. A Organização Rank possui um grande número de fábricas de material para cinemas e teatros, laboratórios de experiências, novas máquinas e uma companhia que trabalha em desenhos animados sob a direcção de David Hand. A Organização Rank fiscaliza ainda «This Modern Age», que deve ser o melhor filme-reportagem do nosso tempo e a Gaumont British Instructional.*

*A feitura e distribuição de filmes de propaganda desempenha, também, um papel importante na Organização Rank. Esta possui três companhias subsidiárias: Theatre Publicity Ltd., G. B. Screen Services e Langford & Coy., as quais se encarregam de planear, produzir e distribuir os filmes de propaganda, não só pelos cinemas a cargo da Gaumont e do Odeon, mas em qualquer outro cinema independente, onde seja necessário desenvolver uma campanha publicitária. Com a guerra começou o racionamento do papel de jornal e os anunciantes, aterrados, olhavam em volta procurando outros meios de propaganda. Os anuncios cinematográficos, quer por filmes, quer por imagens projectadas por uma lanterna, já eram conhecidos desde há muitos anos, mas eram considerados como negócios de acaso e nem os realizadores nem os anunciantes se tinham preocupado alguma vez em desenvolver uma técnica para este género de anuncios. Depois de várias conferências entre técnicos de publicidade e produtores de filmes, chegou-se a acordo que era necessário fazer algo de novo em publicidade cinematográfica e foi resolvido trabalhar-se em sistema de operações combinadas. A técnica da publicidade em filmes foi reorganizada de alto a baixo e neste trabalho a Organização J. Arthur Rank desempenhou um papel bastante importante. Os métodos de distribuição foram melhorados e realizaram-se inumeros filmes sobre assuntos relacionados com a guerra, a maior parte deles transportando uma mensagem de importancia nacional. O filme com a duração de cinco minutos foi preferido pelo de dois minutos e embora a preferência fosse ditada pela economia resultante do emprego de menor quantidade de material nos filmes mais pequenos, havia também a vantagem de no filme mais curto o produto a reclamar ser apresentado duma maneira mais incisiva. De resto, foi bom que houvesse essa preferência, pois a escassez de pelicula no fim da guerra teria forçado os produtores a optarem pelos filmes mais curtos.*

*Outro melhoramento na publicidade cinematográfica foi o emprego de pequenos filmes de 16mm actualmente muito usados para anunciarem diversos produtos. Estes filmes levam, apenas, doze segundos a exibir e em regra são exibidos dez em cada programa completo. Muitos métodos foram adaptados a este género de propaganda— os desenhos animados, a fotografia de cenas naturais com legendas e até mesmo as duas coisas misturadas. Embora uma ou duas companhias independentes tenham também distribuido desses filmes, foi a Organização Rank que distribuiu o maior numero, porque, no fim de contas, é a Organização Rank que controla a maior quantidade de écrans.*

*O realizador toma agora o seu lugar juntamente com os outros técnicos a fim de planear a elaboração duma complicada campanha publicitária. Quando os filmes fazem parte duma campanha intensa, os técnicas da Organização Rank tomam parte nas discussões desde o seu inicio. E' uma espécie de assembleia de produção onde os técnicos de cinema e de publicidade trabalham em conjunto a fim de resolverem os seus problemas. O fim a alcançar consiste em, sem prejuizo do tema da campanha de publicidade, integrar o filme no padrão de filmes deste género.*

*Algumas das estrelas famosas tomam parte em certos filmes publicitários e, apenas, um filme de dois minutos e dez filmes de 16mm são apresentados em cada programa, nunca ocupando mais do que quatro minutos, e jamais são apresentados no mesmo programa dois filmes fazendo propaganda a produtos concorrentes. Tal como nos filmes grandes, faz-se primeiro um esboço do entrecho, depois desenvolve-se o tema até que finalmente se decide o que se há-de fazer. Nessa altura o director de fotografia encarrega-se de preparar tudo, o director de produção verifica que todas as coisas estão na devida ordem e o filme é realizado num unico dia. No entanto, mesmo quando o filme já está a ser exibido nos cinemas da Gaumont-British ou do Odeon, os técnicos de investigação ainda não acabaram o seu trabalho, visto que de colaboração com a Organização J. Arthur Rank a entidade interessada na propaganda envia os seus agentes já treinados para os átrios dos cinemas, a fim de verificarem a reacção do publico e avaliarem qual o êxito publicitário do filme.*

*Os factos indicados mostram como a Organização Rank está também servindo, eficazmente, a industria embora num sentido menos especializado. Devido aos grandes melhoramentos introduzidos, os documentários britanicos, bem como os filmes de argumento, estão a alcançar o maior êxito nos outros países. Na Austrália 51 por cento dos espectadores preferem actualmente os filmes ingleses e no Canadá a percentagem subiu de três, há cinco anos, para 35 por cento actualmente.*

*Não há, no entanto, maneira de compulsar a influência indirecta que os filmes ingleses exibidos no ultramar têm sobre as exportações, mas é, decerto, enorme. Os filmes constituem uma montra onde são exibidos os produtos da industria britanica e sobre essa montra debruça-se, curioso, um publico que poderá querer comprar esses produtos que doutra maneira talvez não chegasse a ver. No entanto, há ainda um fim mais elevado que a Organização Rank alcançou: a contribuição para um melhor conhecimento e entendimento entre os ingleses e os povos do Ultramar.*

*AUGUSTO FRAGA*

## HOLLYWOOD

**Um novo par cinematográfico que nos prometem para a próxima época: Mona Freedman e Tony Curtis, o qual veremos em «O Principe Ladrão» e «O Filho de Ali-Baba»**

## Actividades de Wilcox

Os admiradores de Anna Neagle e Michael Wilding terão outra oportunidade de vê-los juntos no filme de Herbert Wilcox, «Derby Day», baseado na grande corrida de cavalos da Grã-Bretanha e no destino de seis pessoas que visitam Epson, onde se desenrola a corrida. Wilding provavelmente irá para Hollywood, enquanto Anna Neagle contracenará com John Wayne em um filme a ser realizado brevemente na Inglaterra.

Herbert Wilcox deverá também produzir versões em tecnicolor de «Laughin Anne», de José Conrad, e de «The King's General», de Daphne du Maurier.

## ITALIA

### AS VICISSITUDES de um filme sobre Trieste

«Sombras sobre Trieste» é o título de um filme em que se descreve, em forma romanceada, a vida da «cidade livre» nos meses de Abril e Maio de 1945. Remonta-se a quando a cidade passou pela dominação alemã. Nem toda a gente, nessa ocasião, teve a força de esperar por tempos melhores. Muitos foram os que, em desespero de causa, começaram a praticar actos de violência que os arrastaram para fora da vida legal. O filme conta justamente a história de quatro desses homens. Deveria ser ele o primeiro a ser realizado inteiramente na cidade de Trieste e no planalto do Carso. Mas assim que a filmagem teve inicio, alguns círculos eslavos da «cidade livre» iniciaram contra ele violenta campanha de protesto, acabando por induzir o Governo Militar Aliado a proibir a sua filmagem na zona de sua administração. Teve, então, a equipa de transferir-se para a região italiana do Friuli e ali vencer inumeras dificuldades, já que muitas das cenas estavam directamente ligadas á paisagem triestina. Apesar disso, o filme, dirigido por Nerino Florio Bianchi, seguiu avante.

## LONDRES

### A descoberta de Chaplin na Old Vic

Claire Bloom, estrela de «Limelight», o novo filme de Chaplin, assinou contrato para fazer uma série de papéis clássicos na Old Vic, neste Outono, rejeitando numerosos oferecimentos de companhias cinematográficas. Incidentalmente, falou-se de mais uma visita de Chaplin á Inglaterra em Julho. Como se sabe, o filho do célebre cómico na América, fez-se um grande amigo de Claire. Não é a primeira vez que Chaplin fala em atravessar o Atlantico, mas o facto é que ele continua cidadão britanico.

### Um filme modesto de Korda

Seguindo a sua política de fazer filmes de custo mais modesto baseados em peças de sucesso, no período entre suas películas mais ambiciosas, sir Alexander Korda lançou, recentemente, em Londres, «Who Goes There?», uma comédia leve e divertida que gira em torno do Palácio de Saint James, baseada na peça de John Dightin e inteligentemente dirigida por Anthony Kimmins. Os artistas são Nigel Patrick, Valerie Hobson, Peggy Cummins e George Cole.

## NOTAS DOS ESTUDIOS

### FANTASIAS DE ARTISTAS

Os artistas de Hollywood primam, com raras excepções, pela extravagancia do gosto. E' nas suas vivendas que a nota de originalidade ou de excentricidade adquire expressão mais clamorosa. Exemplos: as piscinas das residências de Frank Sinatra e Ginger Rogers. Eles não se contentaram com o luxo e foram mais longe. A piscina particular de Sinatra tem a forma de um piano de cauda, enquanto a de Ginger Rogers representa um enorme coração encravado no flanco de uma colina de Santa Mónica. Joan Fontaine ideou e fez construir a sua, segundo a mais caprichosa fantasia: uma ilha flutuante emerge da vasta piscina, que lembra, no conjunto, uma baía da Polinésia.

### O FILME MAIS PREMIADO de Vichy

O filme italiano «Anna», que veremos esta época e que faz parte da magnifica selecção de peliculas a apresentar pela Mundial Filmes, recebeu em Vichy nada menos do que cinco prémios, o que garante eloquentemente a sua categoria artistica e espectacular. Foram-lhe outorgados, portanto, os seguintes galardões: 1.º prémio para o melhor filme italiano; 1.º prémio para a melhor actriz (Silvana Mangano); 1.º prémio para o melhor actor (Jacques Dusmenil); prémio do jornal «Ici Paris» para a melhor história de amor; e a medalha de ouro da Camara Municipal de Vichy para o filme mais premiado.

### O NOVO ROMANCE de Lana Turner

O casamento de Lana Turner e Fernando Lamas está cada vez mais perto. Já se passaram quatro das sete semanas que Lana tem de permanecer no Reno para obter divórcio, e a esposa de Lamas irá ao Nevada, dentro de dias, para ali estabelecer residência com o mesmo fim, isto é, o de libertar o marido. Detestando publicidade, a senhora Lamas mantém-se sempre em segundo plano, desde que chegou a Hollywood, com sua filhinha. Mas não há dificuldades, no que diz respeito á separação do casal. Tudo estará resolvido dentro de uma semana. Ela e Fernando há muito que estão separados, não existindo nem rancor, nem amarguras.

**Reveste-se do máximo interesse o filme que apresenta o Eden, «Matar ou Morrer», exclusivo da Talma Filmes e que foi inteiramente realizado em Portugal, por artistas e técnicos americanos, com a colaboração de um excelente grupo de portugueses. Ao lado de Laurence Tierney, temos, assim, Leonor Maia (Tatão), Helga Liné, Alvaro Benamor, numa realização de Max Nossec e na história de um homem, que acusado de um crime que não cometeu faz penosa jornada pela selva para fugir á Policia e desmascarar o verdadeiro criminoso.**

# VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 3.ª página)

O combate de meio fundo, foi jogado entre Rafael da Silva (66,500 kg.) e Augustin Argote (63,350 kg.) pugilista espanhol. Arbitrou o sr Henrique de Carvalho. O encontro durou 10 assaltos, de 3 minutos.

Rafael da Silva venceu folgadamente por pontos. E mais ainda: foi-lhe concedido o título nacional, na categoria de meios-médios.

Decisão acertada da Federação. Rafael da Silva é um pugilista de alto a baixo, inteligente a esgrimir e sabedor. Outro fruto do «manager» Lucien Chatigny.

O português Da Silva fez excelente combate, arrancando nor 7.º assalto fartos aplausos do publico. Jogou com mestria e cuidado. Argote não pôde fazer a mesma exibição, de há duas semanas, diante de Julio Martins, porque Rafael da Silva não lho consentiu.

Rafael da Silva, lento, comandou sempre o combate e aproveitou o ataque do espanhol, para contra-atacar e fazer sentir a sua presença. Dentro do jogo a meia distancia, o português Silva tocou sempre com o punho esquerdo na figura de Argote, e este acusava os efeitos do soco Argote, por fim, já não se atrevia a entrar na guarda do português.

Este combate foi bem disputado pelos dois pugilistas. Se o português soube ganhar bem, o espanhol. Augustin Argote, soube ser um digno adversário. Nem em todas as sessões aparece um combate que tanto prestigie o boxe, como o encontro Da Silva-Argote, pelo jogo fino, acompanhado de técnica.

* * *

O árbitro sr. Joaquim Teixeira, dirigiu o combate Carlos Rocha (78,900 kg.) contra Arteche (79,100 kg).

O português Rocha não foi feliz, e ao 5.º asalto, a vitória foi adjudicada ao espanhol, por inferioridade física de Carlos Rocha.

Arteche pareceu-nos pugilista experiente, bom batedor e com poder de encaixe. Todavia, não se pode ajuizar ainda convenientemente o valor dele, porque Carlos Rocha, devido a um hematoma, verificado pelo médico, na face direita, teve de ceder ao 5.º assalto.

Rocha começou bem o combate. Descontrolou-se no 2.º «round», ao pretender aplicar «swings», deixando a guarda á mercê do adversário.

Arteche, tentou preparar o golpe fatal, mas Carlos Rocha mudou a forma de combater, sempre que o espanhol pretendia atingi-lo com a direita.

Carlos Rocha possui excelentes qualidades para ser um bom «boxeur». Rapaz novo, sabendo bater com força e ágil, podia ocupar lugar de relevo no pugilismo nacional, desde que fosse bem preparado e ensinado.

Aguardemos o terceiro combate de Carlos Rocha. No entanto, fazemos votos para que o seu «manager» não descure a preparação de um atleta de boa estirpe para a prática do pugilismo.

* * *

Fernando Branco (63 kg.) foi oposto a Humberto Cruz (60,400 kg.). Arbitrou Henrique de Carvalho.

Estavam previstos 8 assaltos de 3 minutos, mas F. Branco não deixou que o adversário chegasse ao 5.º «round».

Humberto Cruz apresentou-se em ringue, mal preparado, enquanto Branco não tem desprezado a sua boa forma, que tem subido desde a passagem a profissional. Boa esgrima de punhos, acompanhado de bom jogo de pernas, Fernando Branco tomou logo ascendência, fazendo sangrar o adversário, ao 3.º assalto, após uma série de directos dobrados, rápidos, com o punho esquerdo.

A diferença de valor dos dois pugilistas esteve bem patenteada e, a vitória de Fernando Branco apareceu muito naturalmente, perante um adversário que mostrou ausência de ringue.

* * *

O fogoso Belarmino Fragoso acedeu combater com António Alcantara, que fazia o seu exame de passagem a profissional. Dirigiu a partida o juiz Carlos Alberto.

Belarmino Fragoso tem categoria de sobra para ser oposto a um candidato a profissional. Para isso há outros pugilistas. Alcantara teve de sucumbir perante um adversário mais forte, terminando o combate por inferioridade física.

O título de meios-leves encontra-se vago. Julgamos oportuno pô-lo em jogo, onde Belarmino Fragoso é sério candidato...

A sessão do Campo Pequeno foi excelente. Os dois ultimos combates ficaram memoráveis para todos que assistiram á reunião.

Asim vale a pena a deslocação ao Campo Pequeno. O publico correspondeu e os organizadores também não se pouparam a esforços para apresentar um programa capaz.

MÁRIO FRANCO

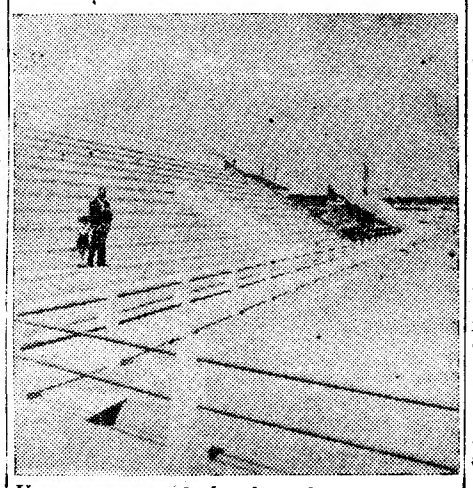
### O estado de Claude Ritter

O pugilista francês Claude Ritter, que ontem foi vencido por K. O. pelo campeão português Julio Neves foi hoje transferido da sala de observações do Hospital de S. José para o Serviço de Neurologia do Hospital dos Capuchos, por sofrer forte comoção cerebral com possiveis complicações.

## FUTEBOL

### O estádio do Lusitano vai reaparecer remodelado

ÉVORA, 4.—As obras que há pouco mais de um ano se iniciaram no campo Estrela, do Lusitano de Évora, transformando aquele recinto no melhor parque desportivo do Sul do País, prosseguem em ritmo acelarado e entraram já numa fase que põe á vista a grandeza do empreendimento. Foi completado o rectangulo e feita, simultaneamente, a vedação respectiva, ergueram-se as duas bancadas laterais, já concluidas, e estão em andamento os trabalhos para a conclusão da bancada central, como as restantes de granito.



*Um aspecto geral das bancadas erguidas no campo Estrela, vendo-se ao centro o bloco do sector central presentemente na sua ultima fase*

O espaço destinado aos peões das cabeceiras Norte está a beneficiar dos ultimos retoques para o seu acabamento, de molde a poder ser utilizado a partir do dia 7 do corrente, no jogo particular que o novo primeiro divisionário ali efectuará contra o Estoril.

Por outro lado, não é mais fraco o andamento imposto aos trabalhos destinados aos peões das bancadas laterais, que alojarão milhares de espectadores em magnificas condições de visibilidade. Estão também quase prontos, visto que se aproxima a data da efectivação das provas oficiais nas quais o clube eborense vai figurar como prémio do seu valor e em recompensa do esforço unido da sua direcção e associados.

Embora seja impossivel para já a conclusão da bancada central, tal como figura no grande projecto, isto porque a sua construção é de maior vulto e mais dispendiosa, a direcção do clube cuida neste momento das instalações da Imprensa, no sector adjacente ao das entidades oficiais.

### Campeonato de Beja

Ficou decidido que o campeonato da Associação de Futebol de Beja comece no dia 14 do corrente. Para que esteja concluido na data indicada pela Federação, os jogos da 3.ª jornada deverão disputar-se a uma quinta-feira.

**Se passar por Samora Correia**
**visite o Restaurante Nazareno**

## OQUEI EM PATINS

### O Paço de Arcos derrotu a Amadora por 9-2

O Paço de Arcos deslocou-se ontem á Amadora para realizar mais um dos seus jogos em atraso. Amanhã defrontará o Sintra, na próxima terça-feira o Parede, e no dia 12 o Benfica, ficando assim completa a primeira volta do Regional do Sul.

Sob a arbitragem de Artur Dyson, os grupos alinharam:

*Amadora*—Macedo, Principe, Saavedra, José Manuel, Fernando Carreira e Gomes.

*Paço de Arcos*—Emidio, Aires, Virgilio, Jesus Correia, Correia dos Santos e Manuel Gomes.

Os vencedores só aos cinco minutos de jogo começaram a desenhar o seu triunfo, apesar da expressão que o resultado acabou por tomar. E apenas a quatro minutos do intervalo voltaram a marcar, saindo para o descanso em 4-1, já então tranquilizados.

Logo nos segundos iniciais do segundo tempo, Correia dos Santos aumentou a vantagem da sua equipa para 5-1. José Manuel diminuiu a diferença para 5-2 e, durante um bom periodo, de jogo rápido e descidas alternadas, em que foi notória a acção de Principe, Fernando Carreira teve dois remates que embateram na trave.

O Paço de Arcos, no entanto, voltou a marcar, desta vez por intermédio de Jesus Correia, após o que a partida voltou á sua toada anterior.

Correia dos Santos, com mais três pontos, fixou a marca em 9-2, conseguindo, assim, obter oito dos nove golos da sua equipa.

Em reservas e 2.as categorias as vitórias pertenceram igualmente ao Paço de Arcos, por 13-0 e 7-3, respectivamente.

Após esta partida, a Académica é a sexta equipa a terminar a primeira volta, tendo conseguido somar 13 pontos.

Nos nove jogos disputados, o grupo da Amadora não conseguiu ganhar uma só vez: empatou quatro e perdeu cinco, tendo marcado 25 bolas e sofrido 50.

### Calendário da 2.ª volta

Para hoje, o calendário marca o encontro Oeiras-Parede.

Na segunda-feira, dia 8, teremos C. U. F. do Barreiro-Benfica, e depois: dia 11, Cascais-C. U. F.; dia 12, Parede-Futebol Benfica; e Amadora-Oeiras; dia 14, Sintra-Futebol Benfica; dia 15, Benfica-Oeiras; Parede-Amadora; e C. Ourique-C. U. F.; dia 16, Cascais-Paço de Arcos; e dia 19, Oeiras-Cascais; e Futebol Benfica-Benfica.

Também para este ultimo dia marca o calendário o jogo Paço de Arcos-Sintra, que não deve disputar-se, visto que os sintrenses partem a 15 para Montreux.

## NATAÇÃO

### Amanhã, o «Dia Popular»

Levado a efeito pelo Clube Nacional de Natação, realiza-se amanhã o «VI Dia Popular de Natação», que este ano reunirá cerca de 600 nadadores. Esta interessante competição, de caracteristicas vincadamente populares, principia ás 9 horas e até ás 13 horas correrão os bairros de Algés, Santo Amaro, Mouraria e Olivais. Na parte da tarde, das 15 ás 19,30 horas os bairros da Cruz Quebrada, Ajuda, Alfeite e Graça fazem a sua prova.

## DIVERSAS NOTICIAS

### O calendário desportivo no Estoril

Por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol realizam-se no corrente mês, as seguintes provas desportivas: dia 13, festival de natação na piscina das Termas, com o patrocinio do «Mundo Desportivo»; dia 14, corridas e «rallye» em ciclo-motor; dia 20, II «rallye» feminino, patrocinado pelo «Diário de Noticias»; dia 21, desportos náuticos, na praia do Tamariz; dia 27, II «puzzle» Estoril, com a colaboração do «Diário Popular».

## HIPISMO

### Um «Rallye» Paper» no Estoril

Organizado pela Escola de Equitação do Estoril, realizou-se um «Rallye» Paper», nos pinhais da Malveira, ganhando o 1.º prémio a sr.ª D. Maria do Carmo Moniz Galvão. Os 2.º, 3.º e 4.º couberam, respectivamente, ao infante D. Afonso de Bourbon, a M.elle Marina de Beck e ao sr. Steffen Rydberg. Depois da prova, foi servido um almoço aos concorrentes e convidados, na Quinta do Tremo propriedade dos srs. barões de Beck.

# Festejos regionais

### Nossa Senhora da Saúde em Sacavem

Em Sacavém, é festejada, de 6 a 9 do corrente, Nossa Senhora da Saude com alvoradas, cerimónias religiosas e um programa de actividades desportivas e arraiais com fogo de artificio. Será orador frei Diogo Crespo.

### Á Senhora da Boa Viagem em Peniche

PENICHE, 4 — Nos dias 6, 7 e 8 realizam-se em Peniche as festas em honra de Nossa Senhora da Boa-Viagem, as mais importantes da linha do Oeste, pois que delas faz parte uma imponente procissão no mar, no género unica no País. Terá a colaboração dos pescadores de Peniche, com 15 andores, além de uma infinidade de barcos de pesca, todos ornamentados, iluminados, lançando fogos de artificio, de um efeito deslumbrante.

Assistirá o sr. bispo de Priene, auxiliar do sr. cardeal-patriarca.

Do programa fazem também parte fogos de artificio, aquático, preso e do mar, uma tarde desportiva, exibições de «zés pereiras», com os seus gigantónes cabeçudos e gaitas de foles, exibição de ranchos folclóricos e boas filarmónicas. O recinto da festa será ornamentado e iluminado á moda do Minho.

### Festa anual em S. Domingos de Rana

Começaram hoje e prolongam-se amanhã e depois, as festas anuais de S. Domingos de Rana, promovidas pela Estudantina Recreativa de S. Domngos de Rana.

Hoje, ás primeiras horas, houve girandolas de foguetes e, á noite, haverá baile.

O programa anuncia para amanhã visitas de cumprimentos e bailes e, na segunda-feira, cavalhadas, concertos, etc.

### Em S. Brás de Alportel

S. BRAS DE ALPORTEL, 3 — Realiza-se nos dias 7 e 8 a feira anual, que este ano já se efectua no recinto adquirido pela Camara Municipal, e que dispõe das melhores condições para tal fim, com boas sombras, água abundante e magnifica.

### Feira de São Luis em Odemira

ODEMIRA, 3 — Amanhã e sexta-feira, efectua-se a feira anual de São Luis, sendo muito concorrida e importantes as transacções de gados.

# TAUROMAQUIA

### António dos Santos em Espanha

Na corrida efectuada em Santander, ontem, o matador de touros António dos Santos, que obteve grande exito, ao lado de Aparicio e Capetillo, teve duas excelentes «faenas» e cortou duas orelhas, dando voltas á arena. Amanhã, actua em Medina del Campo, substituindo Silveti, que sofreu um desastre de automovel, toureando, portanto, na mesma corrida com Manuel dos Santos.

António dos Santos tem as seguintes corridas contratadas: 8, em Benavente; 14, em Aranda del Duero; 18, em Lisboa; 21, em Salamanca; e 24, em Lisboa.

# SOCIEDADE «ESTORIL»

### Festa de despedida de Francisco Ferreira

**Benfica-A—F. C. Porto, ás 17 horas**
**Benfica-B—Vitória de Setubal, ás 15 horas**

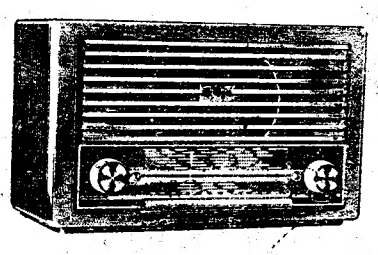
No próximo dia 7 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-00 horas ás 16-00 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica e serão fechadas desde as 13-00 ás 16-00 e das 19-15 ás 21-00 todas as passagens de nivel até Cruz Quebrada.

**DOMINGO, 14**
«EXPRESSO-POPULAR» a
**SINES E SANTIAGO DO CACEM**
**Esc. 57$50**
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 7-15. Regresso á mesma estação, ás 23-45.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Tels. 33180 e 33187).
ATENÇÃO: Este «Expresso» tem paragem quer na ida, quer na volta, nas estações de Barreiro-A e Praça do Quebedo (Setubal).

**DOMINGO, 7 DE SETEMBRO**
«Expresso-Popular» a
**ESPINHO e AVEIRO ou CURIA**
—Preços: Espinho e Aveiro, 95$00; Curia 75$00.



**SIERA**
MOD. S-250-U
para todas as correntes
**Esc.: 1.575$00**
Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.
A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.

D. K.
**PELES DAVID KIT**
ESTOLAS DE VISON
ASTRAKANS - ARMINHOS
E DE RAPOSAS
**Preços de verão**
Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48069

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**
Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

**CALDEIRA**
Guia do Progresso!
em
LICORES * BRANDES
CREMES * XAROPES
CALDEIRA, L.da • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

**A's classes trabalhadoras**
A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

# DIARIO de Lisboa

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O céu está limpo em Portugal, por virtude de uma massa de ar, relativamente seca, transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo, vento fraco a moderado do Norte nas regiões do interior e do Algarve, e bonançoso a fresco do quadrante Noroeste, na faixa litoral ocidental. Temperatura sem grande oscilação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,7; mínima, 14,°6*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,2; mínima, 15°,9*.

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15 Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, A Volta a Portugal em Bicicleta (15.ª etapa: Circuito de Vila do Conde); 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa «A»*—Ás 21, Solos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Transmissão, de Campo Maior, de um programa de Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...», diálogo; 22 e 45 2.ª parte do programa de Variedades; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

*Programa «B»*—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Junção do programa.

RÁDIO CLUBE—Ás 18 e 30, Melodias; 18 e 45, Diário da Volta; 19 Volante musical; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, «Quer um conselho?»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Teatro invisível; 22 e 20, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes de conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Estrelas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A— Tel 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel 64414; Gomes, Sucr (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel 37739; A' César— Rua do Prior do Crato, 74—Tel 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdas, 90—Tel 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073 Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
TIVOLI—«Além das grades».
SÃO LUIZ—«Cyrano de Bergerac».
SÃO JORGE—«Os 3 da vida airada».
MONUMENTAL—«Cocktail» de sogras».
TRINDADE—«Os cavaleiros da bandeira negra».
POLITEAMA—«Horizontes de glória».
IMPÉRIO—«A chama da Arábia».
EDEN—«Matar ou morrer».
ODEON e PALÁCIO—«O que valem os meus olhos».
CAPITOLIO—«Capitão Boycott».
OLIMPIA—«Uma atrevida aventureira».
TERRASSE—«A ameaça».
LIS—«O inferno de Tóquio».
REX—«Medo de amar».
PROMOTORA—«Winchester 73».
BELEM JARDIM—«Toiros de morte».
R. AMADORA—«Herois do Pacífico».
CHABY (Algueirão)—Teatro e variedades.

# Um grande melhoramento

### na praia em frente da Estação de Caxias

A Costa do Sol tem-se desenvolvido extraordinàriamente, sob o ponto de vista turístico; mas nem todas as praias têm acompanhado o ritmo do seu desenvolvimento, quer sob o ponto de vista estético, quer no que respeita ás comodidades para os seus frequentadores.

Haja em vista Caxias, uma terra tão próxima de Lisboa, servida por excelentes e rápidos comboios eléctricos, com um belo parque e diversas praias!!

Até há pouco, encontrava-se co o mesmo aspecto de há quarenta anos, sem conforto, nem sequer condições higienicas para os banhistas e para as suas familias.

Felizmente que o sr. António Carvalho, concessionário da praia que fica em frente da estação de caminho de ferro, homem de grande iniciativa, acaba de construir ali um balneário, em alvenaria, com todas as comodidades, tendo instalações próprias para senhoras e para homens, e rivalizando com os das melhores praias estrangeiras.

Com este melhoramento, Caxias deu um grande passo, contribuindo, ao mesmo tempo, grandemente, para o desenvolvimento do turismo naquela importante localidade.

# Uma perna artificial

### para um aleijadinho

De R. S., recebemos a seguinte carta: «Não sou leitor assíduo, como, por norma, quantos escrevem aos jornais afirmam. Casualmente, como por vezes acontece, comprei há dias o «Diário de Lisboa»; e, por Deus, em boa hora o fiz, pois isso me facultou o conhecer o apelo feito sob a epígrafe «Uma perna artificial para um aleijadinho». Não sei se a minha situação me permitirá «recuperá-lo para a vida, dando-lhe uma perna articulada que lhe permita andar, trabalhar, sem que ninguém repare nele». Contudo, agradeço-lhe, sr. director, que, no seu jornal, informe qual o montante necessário para se atingir a quantia que permita o êxito do seu apelo. Agradecendo, tomo a liberdade de enviar 100$00. Quanto ao que disse, se estiver impossibilitado de oferecer tudo o que faltar, farei o possível por contribuir com o máximo. Releve-me o arrazoado bem desnecessário, pois, ao fim e ao cabo, só o egoísmo me move: dou um, pedindo a Deus um milhão: saude e forças, e possibilidade para criar minha filha».

Além deste valioso donativo e da oferta que o acompanha, recebemos mais as seguintes importancias: 100$00, dum Anónimo; 20$00, de M. A. N. F. R.; e 10$00, de B. F. Como o transporte era de 1.180$00, há a transportar 1.410$00.

# Expresso-Popular a Espinho e Aveiro ou Curia

No próximo domingo, dia 7 do corrente, a C. P. leva a efeito mais um «Expresso-Popular»—apreciados comboios turisticos tão do agrado do Publico, o qual permite a visita á deliciosa praia de Espinho e á encantadora cidade de Aveiro, ou se o excurcionista apenas o desejar, á apreciada estancia termal da Curia.

Em Espinho, poderão os visitantes contemplar a intensa vida desta atraente praia, na parte da manhã, e na da tarde, visitarem a airosa cidade de Aveiro, com o Museu Regional, o seu Jardim Publico, a Igreja de S. Domingos, o Convento da Princesa Santa Joana e a sua maravilhosa ria, o que torna simpática, acolhedora, hospitaleira, e donde se parte sempre com saudades.

Aos passageiros que se destinam á Curia, poderemos também garantir um dia bem passado, dado o seu clima ameno, a sua vegetação frondosa, o seu delicioso parque, etc., etc.

Como sempre, nos «Expressos-Populares» funciona um excelente serviço de bufete a cargo da «Wagons Lits» o que muito tem sido apreciado pelo Publico, principalmente nesta epoca de intensa canicula, em que os refrigerantes constituem parte obrigatória duma boa e cómoda digressão.

São económicos os preços destas interessantes digressões, custando apenas Esc. 95$00 o passeio a Espinho e Aveiro e de Esc. 75$00 á Curia, para o que basta fazer a respectiva inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefs. 33180 e 33187).

# Mais três pessoas intoxicadas

### com bacalhau em mau estado

PORTO, 6.—No Hospital de Santo António, ficaram internados por terem comido bacalhau em mau estado os estucadores Serafim José Babo, de 30 anos, morador em Rio Tinto, Gondomar; e António Monteiro, de 16 anos, de Aguas Santas, Maia; e ainda o jardineiro Josino António Machado, de 62 anos, morador em Gaia.

# COLHIDO GRAVEMENTE

### por uma vaca leiteira

ÉVORA, 4.—No momento em que era conduzida para a balança da praça, uma vaca leiteira colheu o jornaleiro Joaquim José, de 16 anos, de Arraiolos, morador no Bairro de Almeirim desta cidade, causando-lhe graves contusões na região abdominal. O menor foi, por isso, internado num posto clínico local.

# O Plano de Fomento

(Continuação da pagina central)

pole, haverá que remeter para um empréstimo todo o financiamento do plano.

Para a Guiné prevêem-se 78.000 contos de encargos. No Plano destinam-se para recuperação de terrenos para a agricultura (defesa e enxugo) 10.000 contos, para a conclusão da ponte cais de Bissau 20 000 contos e para outros cais 2.000 para regularização e dragagens no rio Geba 30.000, para as pontes do Bafatá, Corubal e Cacheu 10.000, e para construções no aeroporto de Bissau 5.000.

Todo o financiamento do Plano deverá recair sobre um empréstimo, embora se considere satisfatória a situação económica da provincia.

O Plano para S. Tomé e Principe tem encargos que montam a 210.000 contos. Esta provincia tem assistido ao declinio das produções, sobretudo por falta de braços. Aconselha-se fixar nas ilhas as familias necessárias á mão de obra e á cultura directa. O Plano prevê: para aquisição de terras, aldeias para trabalhadores e assistência agro-pecuária 80.000 contos, saneamento de pantanos 30.000, para um cais no porto de Ana Chaves 15.000, para a construção de parte da estrada de cintura de S. Tomé 80 000, e para instalação do aeroporto de S. Tomé 5.000 A provincia pode dispor de 82 000 contos, e o que falta para os 210.000 previstos haverá que procurá-lo num empréstimo.

## Para Angola 2.896.000 contos, num vasto plano de fomento que se enuncia

Angola é, naturalmente, das provincias ultramarinas a que a proposta do Governo maior atenção presta O grande surto económico, a novas actividades e as obras do Estado a particulares aumentaram de uma maneira substancial o bem estar e prosperidade dos seus habitantes.

E' de esperar que o movimento progressivo se não detenha. O Plano prevê, para além do que já está iniciado, e que 'diz respeito a algumas obras portuárias e de hidráulica de pequena envergadura, abastecimento de água, obras de saneamento, moradias, construções hospitalares e campanhas sanitárias, edificios e monumentos, estradas e pontes, instalações de serviços, investigação cientifica e actividade cultural, fomento arborícola, pecuário, agricola, piscicola, industrial e mineiro, levantamentos topográficos, etc.».

Os aproveitamentos de energia eléctrica, para servirem as mais variadas formalidades, e o desenvolvimento do sistema de transportes—sem os quais não vale a pena produzir—estão na base do plano para o fomento de Angola, assim como certos trabalhos de hidráulica agrícola.

Os encargos do Plano ascendem a 2.896.000 contos, os quais deste modo se distribuem:

Para a rega e enxugo do vale do Cunene 469.000 contos, preparação de terrenos neste vale para instalação e transporte de colonos e sua assistência 511.000; para aproveitamentos hidroeléctricos: das Mabubas 107.000 contos, da Natala 179.000, do Biópio 136.000, para estudos para rega no vale do Cuanza 10.000, para prospecção geológico-mineira 30.000.

No capítulo comunicações e transportes: continuação do caminho de ferro de Luanda ao Lui 204.000 contos, de Moçamedes a Cuanavale, incluindo a ponte sobre o Cunene 950.000 contos, para equipamento do porto do Lobito 126.000, para o porto de Moçamedes 90.000, para o de Luanda 20.000, para o aeroporto de Luanda, 12.000, outros aeródromos 20.000, para transportes fluviais no Cunene 10 000. A participação no capital do Banco de Fomento do Ultramar, que vai ser criado, prevê-se 20.000 contos.

Onde vai buscar-se tanto dinheiro, a aplicar em seis anos? Pois aos saldos previstos dos anos findos 900.000 contos, as despesas já previstas dos planos em curso 878.000 contos. A diferença para os 2.896.000 contos previstos para os investimentos citados nascerá de um empréstimo a contrair no total de 1.118.000 contos.

## Moçambique, o seu povoamento, hidroeléctrica e caminhos de ferro

O plano sobre Moçambique segue-se imediatamente em extensão e investimentos ao de Angola, ambas provincias onde o povoamento deve constituir uma das principais preocupações. O que já se fez é muito, quer pelas actividades do Governo quer pelas dos particulares.

«Mas é preciso ir mais longe e mais depressa», embora sem precipitações ou aventuras. Obras de hidráulica, de hidroelectrica, de caminhos de ferro estão no grande plano de Fomento para Moçambique, o qual absorverá 2.342.000 milhões de contos. Eis a sua decomposição:

Rega e enxugo do vale do Limpopo 464.000 contos, expropriação de terrenos no mesmo vale para instalação e transporte de colonos 220.000, aproveitamento hidroelectrico do Movene (1.ª fase) 470.000, transporte de energia do Revuá para a Beira 60.000, participação nos estudos sobre o vale do Niassa 10 000, prospecção geológica mineira 32.000 contos.

Em matéria de comunicações e transportes: construção do caminho de ferro do Limpopo 572.000 contos; comtinuação dos caminhos de ferro: de Vila Luisa á Manhiça 50.000 contos, de Tete a Furancungo 127 000, de Nova Freixo a Catur 222.000; porto de Nacala 50.000 contos, aeroporto de Lourenço Marques 25.000, outros aeródromos 20.000. Participação no capital do Banco de Fomento Colonial 20.000 contos.

Para fazer face ao montante de 2.342.000 que o Plano exige, conta-se com 600 000 contos de saldos dos anos findos da província, com o rendimento dos caminhos de ferro, e com receitas já aprovadas. Prevê-se 450.000 contos de um empréstimo a realizar para construção do caminho de ferro do Limpopo. A diferença de 1.077 contos terá de ir procurar-se a um novo empréstimo.

## India, Macau e Timor, em modestos planos

Temos finalmente a India, Macau e Timor, os tentáculos mais dilatados do nosso império ultramarino.

O plano prevê para o Estado da India encargos no montante de 180.000 contos, dos quais 70.000 contos em trabalhos de rega, abastecimento de água e saneamento (50.000 contos) e prospecção geológico-mineira (estudo completo).

O porto, onde se construirá mais um cais, e o caminho de ferro de Mormugão, têm encargos de 70.000 contos, as pontes da ilha de Goa e outras 20.000, e os aeroportos de Mormugão e outros 20.000.

Aos recursos orçamentais durante seis anos ir-se-ão buscar 72.000 contos, e haverá que se recorrer a um empréstimo de 108.000 contos para se atingirem os 180.000 do que está previsto. A India não tem dividas.

Quanto a Macau:

Procura-se no plano dar inicio á resolução de dois problemas que muito interessam a vida da provincia. O porto exterior, construido com o objectivo de receber navios de longo curso e mesmo substituir o porto interior no caso de as condições hidrográficas deste ultimo se agravarem, encontra-se actualmente muito assoreado, não podendo desempenhar qualquer das funções para que foi concebido.

Ao mesmo tempo, os aterros que resultaram da construção do porto, e que aumentaram consideràvelmente a área da cidade, não chegaram a atingir a cota indispensável para o aproveitamento dos terrenos, havendo, por isso, necessidade de os completar. Encara-se mesmo a construção de uma pista para receber aviões, tendo os estudos a que se procedeu concluido pela viabilidade do empreendimento.

Os encargos com o plano de Macau são apenas 120.000 contos, dos quais 40.000 para urbanização e águas, 50.000 para dragagens e 30.000 para estradas. A provincia dispõe de 72.000 contos das suas receitas, e de um fundo de reserva de 25.000. Um empréstimo a contrair não irá além de 23.000 contos. Macau não tem dividas.

Vejamos, finalmente, Timor, que vai em ritmo satisfatório de reconstrução, mas não possui ainda equilibrio orçamental. A Metrópole tem-lhe valido. O plano de fomento para Timor é ainda de reconstrução. Estão previstos 72.000 contos, que se decompõem: reconstrução de Dili, 30.000 contos, do interior 15.000, fomento agro-pecuário 15.000, porto de Dili 4.000, estradas e pontes 6.000, aeroportos 2.000. Modesto plano. A Metrópole suportará os encargos do Plano.

# VIDA ARTÍSTICA

### «Lisboa típica» na Feira Popular

A exposição «Lisboa típica», colecção de famosos aspectos da capital, segundo o lapis e as aguarelas do pintor Américo Taborda, conquistou um assinalavel exito na Feira Popular. Por esse motivo, ali continuará patente ao publico que tem afluido ao local da exposição, com um interesse que se traduz por um numero superior a 30 mil visitantes e que é o mais significativo testemunho das belas qualidades artisticas de Américo Taborda.

### Museu Machado de Castro

Estão em curso as obras de beneficiação da ala nascente do Museu Machado de Castro, de Coimbra. Deverão estar concluidas até ao fim do ano, ficando então o importante museu com outras cinco salas, destinadas a conjuntos dos séculos XVII e XVIII e á exposição permanente de barros e de paramentos religiosos, há muito guardados nas arrecadações.

# ESTAVA EM FÉRIAS

### e entretinha os ócios a roubar...

ALCOBAÇA, 4.—Guilherme da Silva, solteiro, de 47 anos, empregado comercial e residente em Lisboa, estava aqui a veranear mas, naturalmente, para entreter os ócios, resolveu utilizar a sua actividade. Assim, foi encontrado a roubar ferramentas de um automóvel, estacionado nos suburbios desta vila, pertencente ao gerente da Fábrica de Loiças Artísticas, de Alcobaça, recebendo voz de prisão do guarda da mesma fábrica, João Henriques Carrajola.

O larápio em férias foi entregue á G. N. R. que o remeteu a juizo.

Emerson Radio
CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRENTE
A venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º Dto. — LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

# Ás tropas na Coreia

## dispõem de magnífico equipamento militar — diz o general van Fleet

SEOUL, 6 — O soldado das Nações Unidas na Coreia é «o mais bem equipado e alimentado soldado de toda a história»—declarou aqui a jornalistas o general van Fleet, comandante do 8.º exército.

—Dispomos de um exército em muito boas condições físicas, preparado e fogoso»—disse o general. As nossas posições melhoraram enormemente e a situação dos nossos abastecimentos é boa. Por todas as formas, preparamo-nos para a batalha, se for necessária.

Afirmou que abastecimentos apropriados de cotas de «nylon» estariam dentro em breve ao dispor de todas as tropas de primeira linha. As cotas blindadas seriam também fornecidas ás tropas britanicas, francesas, turcas, coreanas e restantes aliadas, se o desejassem.

Von Fleet disse nada saber sobre notícias de que um exército mongol ia ser enviado para a frente, para auxiliar os Norte-Coreanos.

Estava muito satisfeito com a recente estratégia aérea de deixar os comunistas transportar abastecimentos para as áreas da frente e destruí-los nessa zona. Estava certo de que esses ataques tinham morto, também, muitos soldados comunistas.

Os ataques aéreos tinham provocado «terrível quantidade de estragos», no Norte da Coreia, e os comunistas tinham á sua frente um Inverno difícil.

O general disse que, nos ultimos três meses, as tropas das Nações Unidas tinham «infligido aos comunistas baixas calculadas, por baixo, em 15.033 mortos e 14.832 feridos» e, na área da retaguarda, forças sul-coreanas tinham reduzido os «bandos de bandidos» comunistas a 50 por cento. O total de bandidos mortos fora de 1.379 e foram capturados 318.—(R.).

### A nova posição do general Harrison

TÓQUIO, 6—Anuncia-se oficialmente que o general William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas á conferência de Pan-Mun-Jon, foi nomeado adjunto do general Mark Clark no Q. G. das forças dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O novo quartel-general do exército reforçará a maior parte das funções do comando e dos serviços técnicos no Japão. O novo Q. G. ficará eventualmente instalado no campo militar de Zama, ao Sul de Tóquio. Harrison conserva as funções de chefe da delegação de armistício das Nações Unidas, cargo que desempenha desde 19 de Maio findo.—(F. P.).

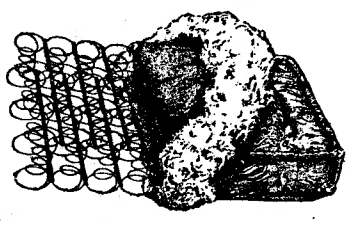
# O petróleo persa

## vai voltar a correr?

LONDRES, 6—William L. Taub, comerciante de Nova York, predisse na noite passada que o petróleo estaria novamente a correr na Pérsia, dentro de 30 dias.

Taub, que disse representar um sindicato de interesses petroliferos dos Estados Unidos, embarcou em Londres para Nova York e disse ter tido negociações com Mossadegh. Afirmou ainda que tem estado a negociar com interesses particulares o fornecimento de petróleo á Grã-Bretanha. «Por motivos óbvios, a minha visita tem sido de natureza secreta» — acrescentou.—(Reuter).


# Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas
**30 anos de bom fabrico**
Fornecedor dos principais Hoteis
**AGUIAR RAMALHO, LD.ª**
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Tel. 53680**


# Esperam-se

## no Cairo novos acontecimentos importantes de caracter político

CAIRO, 6 — O primeiro-ministro, Maher, convocou, esta manhã, o comandante da região militar do Cairo para uma conferência no seu domicílio. A notícia reforçou a impressão, que prevalece desde ontem á noite, nos círculos informados, de que são de esperar acontecimentos importantes. O «Al Misri», wafdista, escreve que a situação vai evoluir nos próximos dias, dando a entender que poderiam tomar-se disposições extraordinárias para garantir a aplicação da lei agrária. O jornal não fala de depuração, mas certas personalidades do partido não escondem que a atitude negativa ontem vincada em Alexandria pela direcção do mesmo partido, as leva a recear uma intervenção do Governo. — (France Presse).

### Os novos ministros

CAIRO, 6 — Cinco novos ministros prestam hoje juramento, na remodelação do gabinete egipcio do primeiro-ministro, Ali Maher. São eles: dr. Murad Fahmy, Obras Publicas; dr. Nur El Din Tarraf, Assuntos Municipais; Mahmoud Mohamed, Comunicações; dr. Ibrahim Madkour, Reconstrução; e o dr. Mirrit Ghaly, Assuntos Rurais.

A primeira tarefa do novo gabinete será o esquema da reforma agrária patrocinado pelo Exército, limitando a propriedade rural a 200 acres.

O dr. Mirrit Ghaly é uma das principais figuras nos meios agrícolas do país.—(R.).

### A execução de Mustafa Khamis foi marcada para amanhã

CAIRO, 6—Mustafa Khamis, de 25 anos, condenado á morte por chefiar os disturbios na fábrica de algodão de Kafr El Dawar, próximo de Alexandria, em 12 de Agosto, será enforcado ao amanhecer de amanhã, segundo foi anunciado, hoje, num comunicado do Q. G. do general Naguib. A execução realizar-se-á na prisão civil de Hadra, em Alexandria.

Khamis foi condenado á forca por um tribunal militar, em Kafr El Dawar, em 18 de Agosto, considerado cabecilha das desordens nas fábricas texteis Misr, em que morreram 10 pessoas. Depois de ser condenado á morte, Khamis pediu autorização para falar ao general Naguib, dizendo que tinha importantes informações secretas a dar. Em 26 de Agosto, foi recebido pelo general Naguib, numa entrevista de meia hora, no Cairo, e pediu que lhe fosse poupada a vida.

Mais 28 operários texteis estão também sujeitos a ser condenados á morte, depois de julgados culpados de assassínio, manifestações com violência, fogo posto e saque.—(R.).


# SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo
**DOMINGO — ALMOÇO**
Creme de Camarão
Caldo Verde
Filetes de Linguado á Romana
Lulas recheadas á Viscainha
Escalopes de Vitela á Austriaca
Coelho á Caçadora
Charlotte Russa
Bolo de Amendoa
Fruta e Café

SERVIÇO Á LISTA
Piscina, Tenis e Patinagem.
Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartemens» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 45


# Os indultos

## concedidos na Bélgica a dois colaboracionistas desencadearam uma série de ataques ao Governo

BRUXELAS, 6—As medidas de clemência tomadas há pouco tempo a favor de dois antigos colaboracionistas, muito conhecidos pela actividade que exerceram durante a guerra, causaram na Bélgica, como acaba de o mostrar a demissão do ministro da Justiça, uma forte emoção que está longe de acalmar. Esta demissão, por sua vez, suscitou uma agitação política de grande importancia.

O Partido Socialista acaba de definir a sua posição a respeito do problema, pela voz do seu presidente, Max Buset: «Certamente que defenderemos o nosso programa comunal», escreve o presidente socialista no orgão oficial do partido, «mas vamos também apelar para o país, vamos pedir aos eleitores que inflinjam aos sociais-cristãos uma derrota de tal ordem que a sua posição se torne insustentável».

O mesmo jornal, o «Peuple», referindo-se a um artigo que um orgão flamengo da extrema-direita publicou, assegura que a responsabilidade das medidas de clemência cabe ao Governo, que se aplicaram medidas semelhantes no mês de Agosto e que o Governo tem o dever de dar explicações ao país.

Quanto aos liberais, afirmam sem ambiguidade que o Governo perdeu o crédito por completo.

Os agrupamentos patrióticos que se juntaram na «comissão de apelo ao país» corriam já o perigo de se deixar arrastar para o terreno da luta política, mas renderam-se ás razões do Governo. Os seus dirigentes, depois de uma conferência com o chefe do Governo e o novo ministro da Justiça, declararam que a comissão ficara completamente satisfeita com as explicações recebidas.

Estão previstas manifestacões no sábado e no domingo, sob o signo da homenagem aos resistentes mortos pela Pátria.—(F. P.).

# Em Washington há espectativa

## àcerca da resposta russa às propostas ocidentais

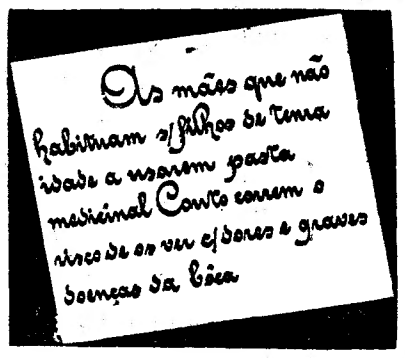
WASHINGTON, 6 — Se os Estados Unidos fizeram concessões, compete agora á U. R. S. S. responder—pensa-se nesta cidade. Mas a América dificilmente acredita em que Moscovo aceitará concluir o estatuto austriaco no ambito das novas sugestões das três potências ocidentais. Apesar de tudo, espera-se que os Russos aceitem participar na conferência dos suplentes, em Londres, marcada para 29 deste mês, muito embora esta venha a rematar com um malogro, como as anteriores.

Depois do Departamento de Estado entregar á Imprensa o texto da nota americana a Moscovo, individualidades oficiais americanas frisaram a importancia das concessões feitas á U. R. S. S., «tão grande é o desejo dos Estados Unidos de que a Austria recupere a soberania e as tropas estrangeiras retirem do território austriaco».

O Governo americano prefere que nenhuma cláusula limite os efectivos do novo exército austríaco. Quanto á desnazificação e ás liberdades cívicas, Washington não vê inconveniente em tratar delas no novo projecto, que mais não é, hoje, do que um amálgama do antigo estatuto e do projecto abreviado de 13 de Março. Mas o Departamento de Estado reconhece que os muitos soviéticos lhe parecem «impenetráveis», tanto no que respeita o estatuto austríaco como as discussões de Pan-Mun-Jon.

Não se afasta a hipótese de uma rejeição pura e simples, da parte dos Russos, das quatro concessões ocidentais quanto á Austria ou de que estas concessões levantem o problema de Trieste, por exemplo, que Washington pretende dissociar por completo da questão austríaca.

Receia-se também que a U. R. S. S. procure complicar as definições das «liberdades cívicas» ou «governo democrático», com a esperança de preparar o caminho para a Democracia Popular. Na capital americana, preferia-se reatar as discussões no plano dos suplentes, em Londres, em 29 do corrente, pois supõe-se que é menos perigoso falar com os Russos, muito embora estes não se façam compreender, do que cortar completamente as pontes, o que criaria uma situação melindrosa. A data de 29 do corrente, acrescenta-se, deverá permitir que a U. R. S. S. dê pronta resposta á nota ocidental.—(F. P.).



# Será de seis dias

## a visita de inspecção do general Ridgway às áreas estratégicas da Turquia

ANKARA 6 — O comandante supremo aliado na Europa, general Matthew B. Ridgway, tenciona passar três dias e meio na área estratégica de Erzrum, onde o exército turco está de guarda ao longo da fronteira terrestre com a Russia. Seguirá para essa região, depois de várias visitas oficiais, hoje, em Ankara.

Circulos militares turcos consideram esta inspecção á área da fronteira o aspecto mais importante e significativo da visita do general.

O general Ridgway chegou aqui ontem, de Paris, para uma visita de seis dias, devendo regressar ao seu Q. G. de Paris em 11 de Setembro.

O general Eisenhower, qando era comandante supremo aliado na Europa, e o marechal Lord Montgomery, como vice-comandante supremo, inspeccionaram tropas turcas apenas em Ankara o Istambul.

O turco médio interpreta a decisão do general Ridgway de seguir directamente para a zona da fronteira como uma demonstração de que os planos de defesa da N. A. T. O. abrangem toda a Turquia e não apenas o corredor trácio da Europa para o Bósforo e os Dardanelos.

O general conferenciará, em Ankara, com o presidente da Turquia, o primeiro-ministro, os ministros de Defesa Nacional e Negócios Estrangeiros e chefes das forças armadas turcas.—(R.).

### Missão militar jugoslava de visita á Grécia e á Turquia

BELGRADO, 6—O Governo jugoslavo vai enviar uma missão militar á Grécia e á Turquia, em visita de amizade aos exércitos destes dois países. A missão partirá no dia 15 para Atenas, donde seguirá para a Turquia. A delegação do exército jugoslavo, chefiada por um general de divisão, inclui três generais e três coroneis. Nas esferas diplomáticas atribuem grande importancia a estes primeiros contactos do exército jugoslavo com as forças militares gregas e turcas, primeira aplicação concreta, no plano militar da política de boa vizinhança entre os três países.—(F. P.).


OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO